

## O MAPA HITLERIANO DIVIDINDO A AMERICA DO SUL

O GOVERNO ALEMAO DESMENTE, MAS O PRESIDENTE ROOSEVELT REAFIRMA AS DECLARAÇÕES CONTIDAS NO SEU DISCURSO

BERLIM, 28 (T. O.) — O representante oficial do Ministério dos Exteriores do Reich fez, em nome do governo, a seguinte declaração:

"Deve ser energeticamente rejeitada a afirmação do presidente da América do Norte, segundo a qual a Alemanha projetaria repartir o continente sul-americano e parte dos países da América Central. Como tantas outras declarações do sr. Roosevelt, não há dúvida que esta última se destina a influenciar a opinião pública latino-americana, para que ela se torne mais acessível aos planos de Washington. Deve, igualmente, ser qualificada de inverdade outra afirmação do sr. Roosevelt, segundo a qual o governo norte-americano estaria de posse de documentos demonstrando que a Alemanha tem a intenção de destruir todas as religiões do mundo. Descubra-se, facilmente, o intento visado por semelhante afirmação, de maneira que nem vale a pena entrar em polemica."

ROOSEVELT CONFIRMA SUAS DECLARAÇÕES

WASHINGTON, 28 (R.) — Em sua entrevista coletiva à imprensa, hoje, o presidente Roosevelt qualificou de irracionais as alegações nazistas de que as suas afirmações sobre o mapa mostrando a divisão da América do Sul era uma falsificação.

O presidente Roosevelt declarou que a procedência do mapa não deixa a menor dúvida sobre sua autenticidade. Contudo, chegou-se a cogitar da exibição do mapa, assim como a publicação dos documentos a que fez referência no seu discurso, quando falou sobre os planos nazistas para suprimir todas as religiões. Tal publicação, segundo disse o sr. presidente, poderia ter como resultado a inutilização da fonte de informações por meio da qual foram obtidos.

Interrogado sobre se o mapa tinha sido entregue ao estudo dos países sul-americanos, Roosevelt respondeu que não, acrescentando que isso somente seria feito em caráter de absoluta confiança, de modo que "não pudesse haver a menor possibilidade de ficar reconhecido o pobre diabo de quem foi obtido o importante documento."

## O discurso de Roosevelt considerado uma ofensiva contra Hitler

Segundo os circulos politicos berlinenses, as palavras do presidente norte-americano poderão acarretar enormes consequencias — Milhares de mensagens e chamados telefonicos estão sendo recebidos na Casa Branca por motivo da alocução presidencial — Varias informações a respeito

LONDRES, 28 (R.) — Foi intensa a repercussão do discurso de ontem do Presidente Roosevelt.

O "Star" declara hoje que o mesmo representa "uma tremenda ofensiva contra Hitler".

PREVISAS ENORMES CONSEQUENCIAS

ZURICH, 28 (R.) — A D. N. B. informa, em laconica comunicação, que os circulos politicos de Berlim, comentando o discurso ontem pronunciado pelo sr. Roosevelt, afirmam que as declarações do chefe do governo dos Estados Unidos foram de molde a "trazer enormes consequencias".

INTERPRETADO EM TOQUE COMO UMA DECLARAÇÃO DE GUERRA

TOKIO, 28 (U. P.) — Os vespertinos desta capital publicaram destacadamente o discurso do Presidente Roosevelt, dizendo: "Já se tomaram posições de combate". Acrescentam que a declaração do presidente norte-americano pode ser interpretada como uma declaração de guerra à Alemanha.

OPINIÕES CONTRADITÓRIAS NOS ESTADOS UNIDOS

BERLIM, 28 (T. O.) A DNB informa de Washington que os primeiros comentários ao discurso do Presidente Roosevelt são contraditórios. O senador democrata Pepper declarou ser partidário da imediata revogação da lei de neutralidade. O senador democrata Nye manifestou não ter conhecimento dos "mapas secretos" mencionados por Roosevelt. A ideia de que Hitler possa realizar a invasão dos Estados Unidos é absurda, conforme afirmaram todos os técnicos militares. Os partidários intrinsecos do governo, tais como o senador Glass, e os deputados Bloom e Johnson, elogiam o discurso enquanto o chefe da fração republicana, deputado Martin nega-se a comentar-lo.

APELO DE ROOSEVELT AOS NORTE-AMERICANOS

WASHINGTON, 28 (U. P.) — Roosevelt dirigiu um apelo a todos os cidadãos norte-americanos no sentido de que, no próximo dia 11 de novembro, dia em que se comemora o armistício, reafirmem sua fé nos princípios da liberdade humana e prometam que os defenderão num mundo em que se desdenham as forças da desordem e da desmoralização.

A IMPORTANCIA DA DEFESA DO ATLANTICO

NOVA YORK, 28 (H. T.) — A tarefa que temos de cumprir é entregar aos nossos amigos os materiais que produzimos para a defesa da democracia, escreve o "New York Times" ao comentar o discurso ontem pronunciado pelo Presidente Roosevelt, acrescentando:

"Toda consideração concernente à segurança deste hemisfério, toda a esperança por termo à destruição da guerra do outro lado do oceano nos levam a crer, com toda a nossa força, na defesa do Atlântico."

O jornal conclui: "Chegou o momento de acabar com a mentira histórica da neutralidade norte-americana e ter a liberdade para os nossos navios que se acham a serviço da grande causa para a qual a força inteira dos Estados Unidos está mobilizada."

MILHARES DE MENSAGENS A CASA BRANCA

WASHINGTON, 28 (U. P.) — Estão sendo recebidos na Casa Branca milhares de mensagens e chamados telefônicos por motivo do discurso ontem pronunciado pelo Presidente Roosevelt. O secretário da presidência, sr. Stephen Early, calcula que a reação do público, ante as declarações formuladas pelo presidente, em relação à política exterior, é favorável a este, a julgar pelas mensagens recebidas, na proporção de 8 para 1.

Early declarou que, pelo menos, 30.000.000 de pessoas ouviram a palavra de Roosevelt. Acrescentou: "Indu-

## Menos rigorosa a pressão alemã sobre Moscou

As forças germanicas ocupam Kramatroskaya, na bacia do Donetz — Reiniciada a ofensiva do Reich contra Leningrado — Os russos dominam ainda a localidade de Kalinin, enquanto os soldados teutos fazem pressão no setor de Orel

NOVA YORK, 28 (R.) — A B. B. C., em irradiação de hoje, transmitindo as últimas informações da frente oriental, afirma que a situação em Moscou "está se tornando menos grave para os russos".

A emissora britânica declara, porém, que Moscou é submeida a constantes bombardeios e que os "Stukas" atacam-na dia e noite, sem cessar.

OS ALEMAES OCUPAM KRAMATROSKAYA NA BACIA DO DONETZ

ZURICH, 28 (R.) — Berlim anuncia

que as forças germanicas penetram em Kramatroskaya, no setor do Donetz.

REINICIADA A OFENSIVA GERMANICA CONTRA LENINGRADO

MOSCOU, 28 (R.) — Noticia-se que os alemães iniciaram nova ofensiva na frente de Leningrado, com a participação de cem carros de assalto.

Os combates são ferozes na aludida frente.

CONTRA-ATAQUES DAS FORÇAS RUSSAS

SAMARA, 28 (U. P.) — A diminuição da intensidade do avanço alemão permitiu às tropas do general Zhukov lançar uma contra-ofensiva geral nas posições germanicas dispostas em semicírculo, ao redor de Moscou.

De acordo com as informações, Zhukov desfechou uma série de contra-ataques nos principais pontos da frente, desde Kalinin até Malojarslavets.

A situação no sul continua grave, segundo os despachos, os quais informam que os alemães não teriam conseguido vencer as posições de importância na bacia do Donetz.

A situação nas diversas frentes apresenta-se da seguinte maneira:

Na frente central, de acordo com as mais recentes informações, a luta se desenvolve de modo especialmente violento em Malojarslavets, a oeste e sudoeste de Moscou. Em ambas essas zonas, travam-se reñidos combates contra as tropas alemãs. A atual situação dos russos é mais sólida que a 2 do corrente, quando os exércitos germanicos lançaram a última ofensiva contra Yartovo-Simol e Rostov. A mesma violência e intensidade dos dias anteriores.

Os alemães lançam ataques sobre ataques e avançam em formações compactas, ao mesmo tempo em que a artilharia e os morteiros de trincheira concentram o seu fogo sobre os defensores russos. Também tomam parte nos combates desse setor bombardeiros germanicos de mergulho.

PRESSÃO ALEMA NO SETOR DE OREL

LONDRES, 28 (U. P.) — A rádio de Moscou anunciou que os alemães reiniciaram seus ataques no setor de Orel, onde a luta é violenta.

Os russos mantêm-se firmes, inutilizando severas baixas aos alemães, os quais, não obstante, essa resistência, atacam continuamente. A aviação de ambos os lados esteve ativa.

TÁTICAS EMPREGADAS PARA A CONQUISTA DE LENINGRADO

ESTOKHOLMO, 28 (R.) — Informa o rádio suíço que os alemães experimentam toda sorte de tática de guerra e tropas para capturar Leningrado, até mesmo o efeito psicológico, com a marcha em grandes formações até a boca dos canhões russos, enquanto os atacantes velhos canhões de guerra teutonicos.

A emissora de Zurich não dá conta, porém, de nenhum resultado apreciado conseguido pela tropa alemã na frente de Leningrado.

OS ALEMAES TERIAM RECUEADO NO SETOR MOJAIK

SAMARA, 28 (U. P.) — Comunica-se que o general Rokossovsky, mediante vigorosa contra-ataque, obrigou os alemães a recuar no setor de Mojaik. As tropas germanicas tiveram que retirar-se do ponto designado pela le-

traqueada e compreendido por todo o mundo, antes que seja demasiado tarde, que, durante o inverno que está chegando, devemos emprender uma verdadeira corrida contra o tempo, da qual dependem nossas próprias vidas".

Outro jornal, o "Star", que considera o discurso um desafio e uma ofensiva ao Reich, afirma, por sua vez: "Pelas palavras do Presidente Roosevelt, sabe-se que o artilhamento dos cargueiros norte-americanos e a abolição da lei da neutralidade nas cláusulas principais serão concretizadas ainda esta semana ou na outra, o mais tardar. Então, os navios dos Estados Unidos poderão chegar às suas cargas até as zonas de combate. Essas são as principais razões pelas quais o discurso há de provocar em Berlim uma gritaria maior do que a habitual".

O "London Evening" também diz que o "Presidente dos Estados Unidos declarou a seu povo, com o maior respeito possível, que as viagens dos cargueiros norte-americanos seriam completamente inúteis, a menos que eles estivessem devidamente armados". E acrescenta esse órgão: "Com a sua frase 'tradicion não podem abater Stukas', o sr. Roosevelt fez o dedo no ponto nerviloso desta guerra. E nas fábricas, antes da chegada da primavera, no próximo ano, que a guerra se decidirá. Deve ser dito com toda a

frança e compreendido por todo o mundo, antes que seja demasiado tarde, que, durante o inverno que está chegando, devemos emprender uma verdadeira corrida contra o tempo, da qual dependem nossas próprias vidas".

Outro jornal, o "Star", que considera o discurso um desafio e uma ofensiva ao Reich, afirma, por sua vez: "Pelas palavras do Presidente Roosevelt, sabe-se que o artilhamento dos cargueiros norte-americanos e a abolição da lei da neutralidade nas cláusulas principais serão concretizadas ainda esta semana ou na outra, o mais tardar. Então, os navios dos Estados Unidos poderão chegar às suas cargas até as zonas de combate. Essas são as principais razões pelas quais o discurso há de provocar em Berlim uma gritaria maior do que a habitual".

O "London Evening" também diz que o "Presidente dos Estados Unidos declarou a seu povo, com o maior respeito possível, que as viagens dos cargueiros norte-americanos seriam completamente inúteis, a menos que eles estivessem devidamente armados". E acrescenta esse órgão: "Com a sua frase 'tradicion não podem abater Stukas', o sr. Roosevelt fez o dedo no ponto nerviloso desta guerra. E nas fábricas, antes da chegada da primavera, no próximo ano, que a guerra se decidirá. Deve ser dito com toda a

frança e compreendido por todo o mundo, antes que seja demasiado tarde, que, durante o inverno que está chegando, devemos emprender uma verdadeira corrida contra o tempo, da qual dependem nossas próprias vidas".

Outro jornal, o "Star", que considera o discurso um desafio e uma ofensiva ao Reich, afirma, por sua vez: "Pelas palavras do Presidente Roosevelt, sabe-se que o artilhamento dos cargueiros norte-americanos e a abolição da lei da neutralidade nas cláusulas principais serão concretizadas ainda esta semana ou na outra, o mais tardar. Então, os navios dos Estados Unidos poderão chegar às suas cargas até as zonas de combate. Essas são as principais razões pelas quais o discurso há de provocar em Berlim uma gritaria maior do que a habitual".

O "London Evening" também diz que o "Presidente dos Estados Unidos declarou a seu povo, com o maior respeito possível, que as viagens dos cargueiros norte-americanos seriam completamente inúteis, a menos que eles estivessem devidamente armados". E acrescenta esse órgão: "Com a sua frase 'tradicion não podem abater Stukas', o sr. Roosevelt fez o dedo no ponto nerviloso desta guerra. E nas fábricas, antes da chegada da primavera, no próximo ano, que a guerra se decidirá. Deve ser dito com toda a

frança e compreendido por todo o mundo, antes que seja demasiado tarde, que, durante o inverno que está chegando, devemos emprender uma verdadeira corrida contra o tempo, da qual dependem nossas próprias vidas".

Outro jornal, o "Star", que considera o discurso um desafio e uma ofensiva ao Reich, afirma, por sua vez: "Pelas palavras do Presidente Roosevelt, sabe-se que o artilhamento dos cargueiros norte-americanos e a abolição da lei da neutralidade nas cláusulas principais serão concretizadas ainda esta semana ou na outra, o mais tardar. Então, os navios dos Estados Unidos poderão chegar às suas cargas até as zonas de combate. Essas são as principais razões pelas quais o discurso há de provocar em Berlim uma gritaria maior do que a habitual".

O "London Evening" também diz que o "Presidente dos Estados Unidos declarou a seu povo, com o maior respeito possível, que as viagens dos cargueiros norte-americanos seriam completamente inúteis, a menos que eles estivessem devidamente armados". E acrescenta esse órgão: "Com a sua frase 'tradicion não podem abater Stukas', o sr. Roosevelt fez o dedo no ponto nerviloso desta guerra. E nas fábricas, antes da chegada da primavera, no próximo ano, que a guerra se decidirá. Deve ser dito com toda a

frança e compreendido por todo o mundo, antes que seja demasiado tarde, que, durante o inverno que está chegando, devemos emprender uma verdadeira corrida contra o tempo, da qual dependem nossas próprias vidas".

Outro jornal, o "Star", que considera o discurso um desafio e uma ofensiva ao Reich, afirma, por sua vez: "Pelas palavras do Presidente Roosevelt, sabe-se que o artilhamento dos cargueiros norte-americanos e a abolição da lei da neutralidade nas cláusulas principais serão concretizadas ainda esta semana ou na outra, o mais tardar. Então, os navios dos Estados Unidos poderão chegar às suas cargas até as zonas de combate. Essas são as principais razões pelas quais o discurso há de provocar em Berlim uma gritaria maior do que a habitual".

O "London Evening" também diz que o "Presidente dos Estados Unidos declarou a seu povo, com o maior respeito possível, que as viagens dos cargueiros norte-americanos seriam completamente inúteis, a menos que eles estivessem devidamente armados". E acrescenta esse órgão: "Com a sua frase 'tradicion não podem abater Stukas', o sr. Roosevelt fez o dedo no ponto nerviloso desta guerra. E nas fábricas, antes da chegada da primavera, no próximo ano, que a guerra se decidirá. Deve ser dito com toda a

frança e compreendido por todo o mundo, antes que seja demasiado tarde, que, durante o inverno que está chegando, devemos emprender uma verdadeira corrida contra o tempo, da qual dependem nossas próprias vidas".

Outro jornal, o "Star", que considera o discurso um desafio e uma ofensiva ao Reich, afirma, por sua vez: "Pelas palavras do Presidente Roosevelt, sabe-se que o artilhamento dos cargueiros norte-americanos e a abolição da lei da neutralidade nas cláusulas principais serão concretizadas ainda esta semana ou na outra, o mais tardar. Então, os navios dos Estados Unidos poderão chegar às suas cargas até as zonas de combate. Essas são as principais razões pelas quais o discurso há de provocar em Berlim uma gritaria maior do que a habitual".

O "London Evening" também diz que o "Presidente dos Estados Unidos declarou a seu povo, com o maior respeito possível, que as viagens dos cargueiros norte-americanos seriam completamente inúteis, a menos que eles estivessem devidamente armados". E acrescenta esse órgão: "Com a sua frase 'tradicion não podem abater Stukas', o sr. Roosevelt fez o dedo no ponto nerviloso desta guerra. E nas fábricas, antes da chegada da primavera, no próximo ano, que a guerra se decidirá. Deve ser dito com toda a

frança e compreendido por todo o mundo, antes que seja demasiado tarde, que, durante o inverno que está chegando, devemos emprender uma verdadeira corrida contra o tempo, da qual dependem nossas próprias vidas".

Outro jornal, o "Star", que considera o discurso um desafio e uma ofensiva ao Reich, afirma, por sua vez: "Pelas palavras do Presidente Roosevelt, sabe-se que o artilhamento dos cargueiros norte-americanos e a abolição da lei da neutralidade nas cláusulas principais serão concretizadas ainda esta semana ou na outra, o mais tardar. Então, os navios dos Estados Unidos poderão chegar às suas cargas até as zonas de combate. Essas são as principais razões pelas quais o discurso há de provocar em Berlim uma gritaria maior do que a habitual".

O "London Evening" também diz que o "Presidente dos Estados Unidos declarou a seu povo, com o maior respeito possível, que as viagens dos cargueiros norte-americanos seriam completamente inúteis, a menos que eles estivessem devidamente armados". E acrescenta esse órgão: "Com a sua frase 'tradicion não podem abater Stukas', o sr. Roosevelt fez o dedo no ponto nerviloso desta guerra. E nas fábricas, antes da chegada da primavera, no próximo ano, que a guerra se decidirá. Deve ser dito com toda a

frança e compreendido por todo o mundo, antes que seja demasiado tarde, que, durante o inverno que está chegando, devemos emprender uma verdadeira corrida contra o tempo, da qual dependem nossas próprias vidas".

Outro jornal, o "Star", que considera o discurso um desafio e uma ofensiva ao Reich, afirma, por sua vez: "Pelas palavras do Presidente Roosevelt, sabe-se que o artilhamento dos cargueiros norte-americanos e a abolição da lei da neutralidade nas cláusulas principais serão concretizadas ainda esta semana ou na outra, o mais tardar. Então, os navios dos Estados Unidos poderão chegar às suas cargas até as zonas de combate. Essas são as principais razões pelas quais o discurso há de provocar em Berlim uma gritaria maior do que a habitual".

O "London Evening" também diz que o "Presidente dos Estados Unidos declarou a seu povo, com o maior respeito possível, que as viagens dos cargueiros norte-americanos seriam completamente inúteis, a menos que eles estivessem devidamente armados". E acrescenta esse órgão: "Com a sua frase 'tradicion não podem abater Stukas', o sr. Roosevelt fez o dedo no ponto nerviloso desta guerra. E nas fábricas, antes da chegada da primavera, no próximo ano, que a guerra se decidirá. Deve ser dito com toda a

frança e compreendido por todo o mundo, antes que seja demasiado tarde, que, durante o inverno que está chegando, devemos emprender uma verdadeira corrida contra o tempo, da qual dependem nossas próprias vidas".

Outro jornal, o "Star", que considera o discurso um desafio e uma ofensiva ao Reich, afirma, por sua vez: "Pelas palavras do Presidente Roosevelt, sabe-se que o artilhamento dos cargueiros norte-americanos e a abolição da lei da neutralidade nas cláusulas principais serão concretizadas ainda esta semana ou na outra, o mais tardar. Então, os navios dos Estados Unidos poderão chegar às suas cargas até as zonas de combate. Essas são as principais razões pelas quais o discurso há de provocar em Berlim uma gritaria maior do que a habitual".

O "London Evening" também diz que o "Presidente dos Estados Unidos declarou a seu povo, com o maior respeito possível, que as viagens dos cargueiros norte-americanos seriam completamente inúteis, a menos que eles estivessem devidamente armados". E acrescenta esse órgão: "Com a sua frase 'tradicion não podem abater Stukas', o sr. Roosevelt fez o dedo no ponto nerviloso desta guerra. E nas fábricas, antes da chegada da primavera, no próximo ano, que a guerra se decidirá. Deve ser dito com toda a

frança e compreendido por todo o mundo, antes que seja demasiado tarde, que, durante o inverno que está chegando, devemos emprender uma verdadeira corrida contra o tempo, da qual dependem nossas próprias vidas".

Outro jornal, o "Star", que considera o discurso um desafio e uma ofensiva ao Reich, afirma, por sua vez: "Pelas palavras do Presidente Roosevelt, sabe-se que o artilhamento dos cargueiros norte-americanos e a abolição da lei da neutralidade nas cláusulas principais serão concretizadas ainda esta semana ou na outra, o mais tardar. Então, os navios dos Estados Unidos poderão chegar às suas cargas até as zonas de combate. Essas são as principais razões pelas quais o discurso há de provocar em Berlim uma gritaria maior do que a habitual".

O "London Evening" também diz que o "Presidente dos Estados Unidos declarou a seu povo, com o maior respeito possível, que as viagens dos cargueiros norte-americanos seriam completamente inúteis, a menos que eles estivessem devidamente armados". E acrescenta esse órgão: "Com a sua frase 'tradicion não podem abater Stukas', o sr. Roosevelt fez o dedo no ponto nerviloso desta guerra. E nas fábricas, antes da chegada da primavera, no próximo ano, que a guerra se decidirá. Deve ser dito com toda a

frança e compreendido por todo o mundo, antes que seja demasiado tarde, que, durante o inverno que está chegando, devemos emprender uma verdadeira corrida contra o tempo, da qual dependem nossas próprias vidas".

Outro jornal, o "Star", que considera o discurso um desafio e uma ofensiva ao Reich, afirma, por sua vez: "Pelas palavras do Presidente Roosevelt, sabe-se que o artilhamento dos cargueiros norte-americanos e a abolição da lei da neutralidade nas cláusulas principais serão concretizadas ainda esta semana ou na outra, o mais tardar. Então, os navios dos Estados Unidos poderão chegar às suas cargas até as zonas de combate. Essas são as principais razões pelas quais o discurso há de provocar em Berlim uma gritaria maior do que a habitual".

O "London Evening" também diz que o "Presidente dos Estados Unidos declarou a seu povo, com o maior respeito possível, que as viagens dos cargueiros norte-americanos seriam completamente inúteis, a menos que eles estivessem devidamente armados". E acrescenta esse órgão: "Com a sua frase 'tradicion não podem abater Stukas', o sr. Roosevelt fez o dedo no ponto nerviloso desta guerra. E nas fábricas, antes da chegada da primavera, no próximo ano, que a guerra se decidirá. Deve ser dito com toda a

frança e compreendido por todo o mundo, antes que seja demasiado tarde, que, durante o inverno que está chegando, devemos emprender uma verdadeira corrida contra o tempo, da qual dependem nossas próprias vidas".

Outro jornal, o "Star", que considera o discurso um desafio e uma ofensiva ao Reich, afirma, por sua vez: "Pelas palavras do Presidente Roosevelt, sabe-se que o artilhamento dos cargueiros norte-americanos e a abolição da lei da neutralidade nas cláusulas principais serão concretizadas ainda esta semana ou na outra, o mais tardar. Então, os navios dos Estados Unidos poderão chegar às suas cargas até as zonas de combate. Essas são as principais razões pelas quais o discurso há de provocar em Berlim uma gritaria maior do que a habitual".

O "London Evening" também diz que o "Presidente dos Estados Unidos declarou a seu povo, com o maior respeito possível, que as viagens dos cargueiros norte-americanos seriam completamente inúteis, a menos que eles estivessem devidamente armados". E acrescenta esse órgão: "Com a sua frase 'tradicion não podem abater Stukas', o sr. Roosevelt fez o dedo no ponto nerviloso desta guerra. E nas fábricas, antes da chegada da primavera, no próximo ano, que a guerra se decidirá. Deve ser dito com toda a

frança e compreendido por todo o mundo, antes que seja demasiado tarde, que, durante o inverno que está chegando, devemos emprender uma verdadeira corrida contra o tempo, da qual dependem nossas próprias vidas".

## Menos rigorosa a pressão alemã sobre Moscou

As forças germanicas ocupam Kramatroskaya, na bacia do Donetz — Reiniciada a ofensiva do Reich contra Leningrado — Os russos dominam ainda a localidade de Kalinin, enquanto os soldados teutos fazem pressão no setor de Orel

NOVA YORK, 28 (R.) — A B. B. C., em irradiação de hoje, transmitindo as últimas informações da frente oriental, afirma que a situação em Moscou "está se tornando menos grave para os russos".

A emissora britânica declara, porém, que Moscou é submeida a constantes bombardeios e que os "Stukas" atacam-na dia e noite, sem cessar.

OS ALEMAES OCUPAM KRAMATROSKAYA NA BACIA DO DONETZ

ZURICH, 28 (R.) — Berlim anuncia

que as forças germanicas penetram em Kramatroskaya, no setor do Donetz.

REINICIADA A OFENSIVA GERMANICA CONTRA LENINGRADO

MOSCOU, 28 (R.) — Noticia-se que os alemães iniciaram nova ofensiva na frente de Leningrado, com a participação de cem carros de assalto.

Os combates são ferozes na aludida frente.

CONTRA-ATAQUES DAS FORÇAS RUSSAS

SAMARA, 28 (U. P.) — A diminuição da intensidade do avanço alemão permitiu às tropas do general Zhukov lançar uma contra-ofensiva geral nas posições germanicas dispostas em semicírculo, ao redor de Moscou.

De acordo com as informações, Zhukov desfechou uma série de contra-ataques nos principais pontos da frente, desde Kalinin até Malojarslavets.

A situação no sul continua grave, segundo os despachos, os quais informam que os alemães não teriam conseguido vencer as posições de importância na bacia do Donetz.

A situação nas diversas frentes apresenta-se da seguinte maneira:

Na frente central, de acordo com as mais recentes informações, a luta se desenvolve de modo especialmente violento em Malojarslavets, a oeste e sudoeste de Moscou. Em ambas essas zonas, travam-se reñidos combates contra as tropas alemãs. A atual situação dos russos é mais sólida que a 2 do corrente, quando os exércitos germanicos lançaram a última ofensiva contra Yartovo-Simol e Rostov. A mesma violência e intensidade dos dias anteriores.

Os alemães lançam ataques sobre ataques e avançam em formações compactas, ao mesmo tempo em que a artilharia e os morteiros de trincheira concentram o seu fogo sobre os defensores russos. Também tomam parte nos combates desse setor bombardeiros germanicos de mergulho.

PRESSÃO ALEMA NO SETOR DE OREL

LONDRES, 28 (U. P.) — A rádio de Moscou anunciou que os alemães reiniciaram seus ataques no setor de Orel, onde a luta é violenta.

Os russos mantêm-se firmes, inutilizando severas baixas aos alemães, os quais, não obstante, essa resistência, atacam continuamente. A aviação de ambos os lados esteve ativa.

TÁTICAS EMPREGADAS PARA A CONQUISTA DE LENINGRADO

ESTOKHOLMO, 28 (R.) — Informa o rádio suíço que os alemães experimentam toda sorte de tática de guerra e tropas para capturar Leningrado, até mesmo o efeito psicológico, com a marcha em grandes formações até a boca dos canhões russos, enquanto os atacantes velhos canhões de guerra teutonicos.

A emissora de Zurich não dá conta, porém, de nenhum resultado apreciado conseguido pela tropa alemã na frente de Leningrado.

OS ALEMAES TERIAM RECUEADO NO SETOR MOJAIK

SAMARA, 28 (U. P.) — Comunica-se que o general Rokossovsky, mediante vigorosa contra-ataque, obrigou os alemães a recuar no setor de Mojaik. As tropas germanicas tiveram que retirar-se do ponto designado pela le-

traqueada e compreendido por todo o mundo, antes que seja demasiado tarde, que, durante o inverno que está chegando, devemos emprender uma verdadeira corrida contra o tempo, da qual dependem nossas próprias vidas".

Outro jornal, o "Star", que considera o discurso um desafio e uma ofensiva ao Reich, afirma, por sua vez: "Pelas palavras do Presidente Roosevelt, sabe-se que o artilhamento dos cargueiros norte-americanos e a abolição da lei da neutralidade nas cláusulas principais serão concretizadas ainda esta semana ou na outra, o mais tardar. Então, os navios dos Estados Unidos poderão chegar às suas cargas até as zonas de combate. Essas são as principais razões pelas quais o discurso há de provocar em Berlim uma gritaria maior do que a habitual".

O "London Evening" também diz que o "Presidente dos Estados Unidos declarou a seu povo, com o maior respeito possível, que as viagens dos cargueiros norte-americanos seriam completamente inúteis, a menos que eles estivessem devidamente armados". E acrescenta esse órgão: "Com a sua frase 'tradicion não podem abater Stukas', o sr. Roosevelt fez o dedo no ponto nerviloso desta guerra. E nas fábricas, antes da chegada da primavera, no próximo ano, que a guerra se decidirá. Deve ser dito com toda a

frança e compreendido por todo o mundo, antes que seja demasiado tarde, que, durante o inverno que está chegando, devemos emprender uma verdadeira corrida contra o tempo, da qual dependem nossas próprias vidas".

Outro jornal, o "Star", que considera o discurso um desafio e uma ofensiva ao Reich, afirma, por sua vez: "Pelas palavras do Presidente Roosevelt, sabe-se que o artilhamento dos cargueiros norte-americanos e a abolição da lei da neutralidade nas cláusulas principais serão concretizadas ainda esta semana ou na outra, o mais tardar. Então, os navios dos Estados Unidos poderão chegar às suas cargas até as zonas de combate. Essas são as principais razões pelas quais o discurso há de provocar em Berlim uma gritaria maior do que a habitual".

O "London Evening" também diz que o "Presidente dos Estados Unidos declarou a seu povo, com o maior respeito possível, que as viagens dos cargueiros norte-americanos seriam completamente inúteis, a menos que eles estivessem devidamente armados". E acrescenta esse órgão: "Com a sua frase 'tradicion não podem abater Stukas', o sr. Roosevelt fez o dedo no ponto nerviloso desta guerra. E nas fábricas, antes da chegada da primavera, no próximo ano, que a guerra se decidirá. Deve ser dito com toda a

frança e compreendido por todo o mundo, antes que seja demasiado tarde, que, durante o inverno que está chegando, devemos emprender uma verdadeira corrida contra o tempo, da qual dependem nossas próprias vidas".

Outro jornal, o "Star", que considera o discurso um desafio e uma ofensiva ao Reich, afirma, por sua vez: "Pelas palavras do Presidente Roosevelt, sabe-se que o artilhamento dos cargueiros norte-americanos e a abolição da lei da neutralidade nas cláusulas principais serão concretizadas ainda esta semana ou na outra, o mais tardar. Então, os navios dos Estados Unidos poderão chegar às suas cargas até as zonas de combate. Essas são as principais razões pelas quais o discurso há de provocar em Berlim uma gritaria maior do que a habitual".

O "London Evening" também diz que o "Presidente dos Estados Unidos declarou a seu povo, com o maior respeito possível, que as viagens dos cargueiros norte-americanos seriam completamente inúteis, a menos que eles estivessem devidamente armados". E acrescenta esse órgão: "Com a sua frase 'tradicion não podem abater Stukas', o sr. Roosevelt fez o dedo no ponto nerviloso desta guerra. E nas fábricas, antes da chegada da primavera, no próximo ano, que a guerra se decidirá. Deve ser dito com toda a

frança e compreendido por todo o mundo, antes que seja demasiado tarde, que, durante o inverno que está chegando, devemos emprender uma verdadeira corrida contra o tempo, da qual dependem nossas próprias vidas".

Outro jornal, o "Star", que considera o discurso um desafio e uma ofensiva ao Reich, afirma, por sua vez: "Pelas palavras do Presidente Roosevelt, sabe-se que o artilhamento dos cargueiros norte-americanos e a abolição da lei da neutralidade nas cláusulas principais serão concretizadas ainda esta semana ou na outra, o mais tardar. Então, os navios dos Estados Unidos poderão chegar às suas cargas até as zonas de combate. Essas são as principais razões pelas quais o discurso há de provocar em Berlim uma gritaria maior do que a habitual".

O "London Evening" também diz que o "Presidente dos Estados Unidos declarou a seu povo, com o maior respeito possível, que as viagens dos cargueiros norte-americanos seriam completamente inúteis, a menos que eles estivessem devidamente armados". E acrescenta esse órgão: "Com a sua frase 'tradicion não podem abater Stukas', o sr. Roosevelt fez o dedo no ponto nerviloso desta guerra. E nas fábricas, antes da chegada da primavera, no próximo ano, que a guerra se decidirá. Deve ser dito com toda a

frança e compreendido por todo o mundo, antes que seja demasiado tarde, que, durante o inverno que está chegando, devemos empre













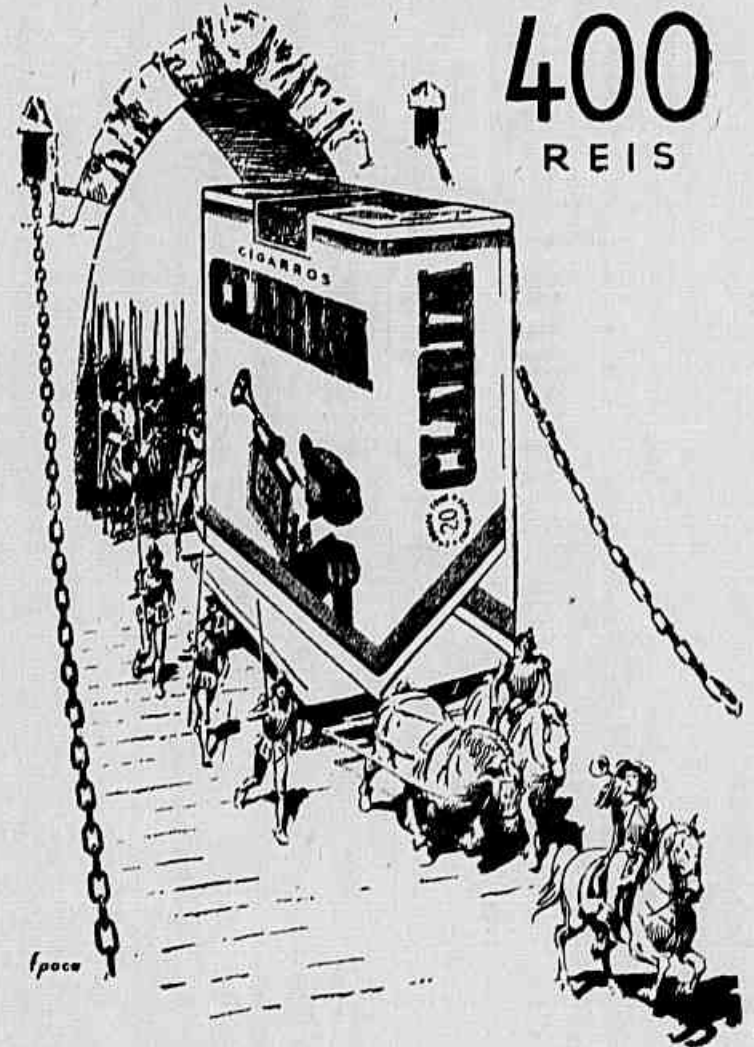


## VITA SOCIAL

## DR. WASHINGTON LUIZ

## NOVA MARCA

400 REIS



CIA DE CIGARROS SOUZA CRUZ

## I Exposição Regional de Animais de Araçatuba

REUNIAO DA COMISSAO ORGANIZADORA — PREMIOS EM TAÇAS, REPRODUTORES E DINHEIRO — COMISSAO DE JULGAMENTO — ANIMAIS INSCRITOS — OUTRAS NOTAS

Reuniu-se dia 21, às 14 horas, no salão nobre do Departamento de Indústria Animal, sob a presidência do dr. Plínio Pompeu Piza, diretor-superintendente do Departamento de Indústria Animal, a Comissão Organizadora da I Exposição Regional de Animais de Araçatuba.

Compareceram os sr. Celso Araújo Cintra, Prefeito de Araçatuba; feiú Revellina, diretor das explorações; Paulo Nogueira, chefe da Seção de Produção Animal; Mario Carneiro, chefe da Seção de Bacteriologia; Luiz Picolo, chefe da Defesa Sanitária do Pecuário; Henrique Storto, João Sanches Arraigues, Osório Candido Diniz Junqueira, Bela Wodianer, Francisco de Paula Assis, Renato Lopes Leão, Felisberto Plinio Monteiro, Aldo Bartolomeu, Quilene Correia e José Catinheiro Perel.

As seguintes foram as providências tomadas em relação ao andamento dos trabalhos preparatórios da aludida Exposição. Assim é que, inicialmente, foi dado a conhecer aos presentes, que o governo do Estado, no louvável e patriótico empenho de estimular a pecuária da zona Noroeste, conferirá aos melhores lotes premiados, os seguintes prêmios em reprodutores e em dinheiro:

— um reprodutor da raça holandesa, variedade preta e branca, o melhor lote ou conjunto dessa variedade — reprodutor "Heracleto", no 787, filho de "Caia-pó" e "Zizinha", nascido em 13-8-39;

— um reprodutor da raça Caracu no melhor lote da raça — reprodutor "Heracleto", no 787, filho de "Caia-pó" e "Zizinha", nascido em 13-8-39;

— um reprodutor da raça Gir no melhor lote da raça — reprodutor "Caia-pó", no 787, filho de "Heracleto" e "Zizinha", nascido em 13-8-39;

— um prêmio de 700\$000 ao melhor reprodutor equino;

— um prêmio de 500\$000 ao melhor reprodutor asinino;

— um prêmio de 600\$000 ao melhor conjunto de reprodutores suínos;

— um prêmio de 500\$000 ao melhor conjunto de suínos gordos.

A Prefeitura Municipal de Araçatuba, por sua vez, também conferirá uma taça ao melhor lote da raça Indubrasil.

Tratando da questão da escolha dos juizes que deverão integrar as diversas comissões de julgamento, ficou deliberado que elas assim ficassem constituídas:

Raças nacionais: — Sr. Osvaldo Prudente Correia, Alcides Di Paravici-ni Torres e Osório Candido Diniz Junqueira.

Raças mistas e leiteras: — Sr. Martiniano Medina, Arnaldo de Camargo e José Henriques Wanderley.

Raças indianas: — Sr. Francisco de Paula Assis, Alberto Alves Santiago e Arnaldo Miranda.

Bols gordos: — Sr. Francisco de Paula Assis, Osório de S. a Brito e Antonio Moura Andrade.

Equinos e asininos: — Sr. capitão Bela Wodianer, Luiz Picolo e Osório Junqueira.

Suínos: — Sr. Geraldo de Andrade Ribeiro, Leovigildo Pereira e João Sanches Arraigues.

Como índice do sucesso reservado à mostra de Araçatuba, tiveram os seguintes conhecimentos de que o número de animais inscritos havia ultrapassado, de muito, os limites de acomodação do recinto. Em tais condições, não houve lugar à Comissão Organizadora o impedimento de restringir o número das inscrições, o que o fará, dando clemência imediata aos interessados.

LISTAS COLETIVAS

Em empresas comerciais, colégios, instituições diversas, estão sendo distribuídas listas coletivas de contribuições. E' de se esperar que ninguém deixe de prestar seu auxílio às campanhas que têm como finalidade combater a pobreza e a infância doente.

Também nas fábricas estão sendo distribuídas essas listas, pois é justo que o próprio operário, precisamente os que mais são beneficiados com os serviços da Cruzada, contribuam para a realização de suas possibilidades.

## NOVA MARCA

RIO, 28 (Da nossa sucursal, pelo telefunho) — Em comemoração ao transcurso da data aniversária do dr. Washington Luiz Pereira de Souza, antigo Presidente da República e personalidade das mais ilustres da sociedade brasileira, celebrou-se ontem nesta capital, na Igreja da Candelária, missas em ação de graças, à qual estiveram presentes, entre muitas outras, as seguintes pessoas:

Dr. Fernando de Melo Vianna e sr. Almirante Pinto da Luz, ministro Pires e Albuquerque, Luiz Caldeira, general Castro Junior, general Alexandre Leal, general José Luiz Pereira de Vasconcelos e família, general Azevedo Costa, general Hestilino de Moura e família, general G. de Almeida e família, Clementino Fraga e sr. coronel Alexandre Fontoura, coronel Pompílio Dias e família, general Azevedo Coutinho e sr. coronel Luiz Abo e sr. Costa Rego, general José Afonso Pereira, Alzaido de Castro e sr. baronesa de Pinto Lima, viúva Monteiro de Castro, coronel José Braga, viúva Evaristo Filho e José Soriano de Souza, cel. João Roxo, cel. Lauro de Araújo e sr. Carvalho de Brito, Edmundo da Luz, Plínio, Tibério Cardoso, cel. Ferreira Parça, Viana do Castelo e sr. tenente-coronel Heltor Flores de Moraes, Clementino do Monte, Glorinha de Frontin Montiz Freire e Ismael Moniz Freire, Henrique Paulo de Frontin e sr. Colette e Augusto Alves de Araújo, Pedro Luiz Pereira de Souza e sr. Manoel Cícero e sr. Bráz Veloso e sr. Carlos Luiz Pereira de Souza, sr. e filhas, Carlos da Silva Costa, Carlos Braga, Wanderley Pinho, José Mariano Pinho, Heracleto Ribeiro e sr. cel. Aristides de Fries Coutinho e sr. Max Leitão, viúva Maximiliano Leitão, família Russomano, família Muller Schneider, Nicolau Capparelli, Galeno Gomes e Eurico Gomes, Jorge e Heloisa Monteiro de Castro, Jorge e Heloisa Campos, Vitor Santana e sr. F. B. Galvão, Miranda Rosa, Alvaro Werneck e sr. Manoel Mendes Campos, Urbino Viana e família, cel. H. Cotrin e família, Laércio Prazeres, Antonio Massa Filho, general Tertuliano Poliguar, Ildelfonso Cysneiros, Paulo Parreira Horta e sr. Raul Maltz Machado, Candido de Campos e senhora, Amancio dos Santos, Adolfo Kondor, Cesar Pires de Melo, Leô de Afonso-veira, Madureira do Pinho, Alvaro Silveira e família, ministro Cunha, Pe-droza, Francisco Bevilacqua e sr. Paulo Braga, Francisco Vilela, Antonio Guimarães, Francisco Castello Branco, cap. de Mar e Guerra Egas Muniz de Araújo, Cornelio Jardim, Eurico Amorim, cel. João Blencourt Calazans, Apriço dos Anjos, Cia. União Brasileira de Seguros Gerais, José Afonso-veira, David Campista Junior, Audax Clube, E. Motta, Alvaro Alvim Pinho, cel. Amílcar Pederneras e família, Hippolito Alves de Araújo e sr. Armando de Araújo Bulcão, Floresta de Miranda e Radier de Aquino e sr. Gal-dino do Vale Filho Maria Amália de Faria, Flavio da Silveira, Rufino de Loy, J. P. Gonçalves Junior, cel. Baurdeira de Melo, João Thomé de Sa-bola e sr. Bellário de Souza e família, Eduardo Monteiro de Souza e família, Daniel M. Barros, Geraldo de Rezende Martins, Vicente Magalhães, Alberto Romano, Henrique Bulcão, Evangelina de Passagem, Luiz Carlos de Mendonça e sr. Fernando de Medeiros, Paulo A. Azevedo, Gustavo Lessa, Artur Duarte Ribeiro, Armando Werneck, Alcides Jordão Pereira de Souza, O. M. Salles e sr. Matilde Pereira de Souza, Georgina Martins, Geni F. P. Silva, Francisco Fragozo, Edgar James, filho e sr. Orlando Formiga, Saul Formiga, Manuel Carlos de Barros, Guimarães Filho e família, Maria Vitória de Souza Lessa, Otto Lima, João Alves de Camargo, Francisco Galdino de Alvarenga, Antonio de Vilela Ferreira Braga, Fernando Freitas Filho, Luiz Vasconcelos, Frutuoso Tomás Pereira, João Figueiredo e filha, Glida Verissimo, Jaime Nunes de Oliveira, Edgar Bocualva, Valdemar de Paula Domingues B. Orlando Costa, Armentio Juvin, Otavio de Souza, Stela Veloso, Tiago Silva, Luiz Artur e Gustavo Lopes, Eplidio Pessanha, Gastão Salazar Pessoa, Manuel Taveira, Francisco Magalhães, Cel. José Inácio de Brito, Manuel Duarte, Carlos Batista Pereira, Antonio de Figueiredo Proença, dr. Almir

de Moura, Otavio da Costa Azevedo, Henrique F. Palm, João Calado da Silva Gomes, Bruno Nunes, Cincinato Braga, Heltor Vaccani, Julia Cesar e família, Francisco Rio, Eduardo Blencourt, Mario de Paula e Silva, Agenor Lopes de Oliveira e sr. Tomás Dall'Orto, Marques de Carvalho, Lima Jorgo Santos, J. Barros Freire, Augusto de Carvalho, Otavio de Faria Souza, José Americano de Menezes, Ger-vasio Pires Pereira, Maria Carmina de Carvalho, Almir Loureiro Villaloba, Eurico de Abreu Coutinho, Plida de Castro, Albino Moura Mesquita, Breno dos Santos e família, Julieta Pires de Melo, Silvio da Cunha e sr. Amélia Pederneras, Gilberto Fernandes Barata, Amelinda de Rezende Carriço, José Monteiro Lobo, Luiz Pires, Ferreira, Adia Fonseca da Cunha e filhas, Ad-riana Fonseca, Glôgenia de Abreu So-dré, Americo Vieira de Melo, Nestor Pinto, Ernani de Moraes e família, Al-trezo Mangia e família, Raul de Cas-tro e sr. Alcides de Souza Coutinho, Luiz de Araújo, Castro Azevedo, Carlos Drummond Franklin, Joaquim Barros e família, Nair Leitão Praga, José Aguilar Guimarães, Decio Alves Martins dos Santos, Alfredo Ventura e família, Antonio Ventura, Maria Augusta, Ray Barboza, E. Plinio Ribeiro e sr. Eu-clides Costa e sr. Joaquim de Sales e sr. José de Sales, Antonio Caparelli, Agostinho Bretas, Antonio Goulart, Henrique Ornelas e sr. Nilo Costa, Cícero Antonio de Souza Marques, Jo-quin Luiz Alves de Lima, Ari Lopes de Oliveira, Alfredo Pereira Chaves, Severino da Silva Ramos e sr. Alberto Vaz, Brandão Filho, José Velga, Americo Pires, José Fernandes de Bar-ros, Hugo Carneiro, Oduvaldo Moreira, Mozart Lara, Francisco Lamego, Mario Carneiro, Maria Castro de Almeida, El-dier Costa e sr. Luiz Januzzi, lho, Cícero Azevedo, Luiz Januzzi, Drummond Martins, Oliveira Botelho e sr. Ernesto Assis, José Monteiro Lo-bo, Antonio José d'Almeida, Luiz Frias e sr. A. F. de Miranda Rosa, Sam-paio Correia, Carlos Olimpio Braga, Se-verino Chaves, José Hipólito Filho, Fran-cisco Chaves de Oliveira Botelho, fi-lho e sr. Orville Gomes Rodrigues, Marquilha Meyer Dias, Nilo Guimarães, Ricardo Martino, Eurico Amorin, Alfredo Garcia e família, Alfredo Lor-es de Moraes e sr. Aurélio Amorim, Manoel Gomes Pereira, família Maciel, do Coelho de Castro, Augusto Gomes de Castro, Augusto Belfort Roxo, se-nhora e filhas, João Batista da Silva, José Inácio da Rocha Werneck, Arlido Fraga, Augusto Palhano de Jesus, A. Porto d'Áve, Antonio Ribeiro de Castro Sôrinho, Francisco Vilela, Odilio Maciel, José Augusto Medeiros, viúva Carlos Oscar de Lessa, João Ba-tista da Silva, Carlos Pires de Melo, Alfredo Duarte Ribeiro e sr. Joana de Rezende, Armando Pereira, Laura Moreira, José Gomes Colmba, Laura e Teresa Barros, Moreira, major José Joaquim da Graça, Vicente Sabola de Albuquerque, Felício Pires Ribeiro, Bru-dino de Souza, João de Assis Lopes Mar-tins, Vicente Ferreira de Castro Leal, Adocato de Andrade Botelho e sr. Alvaro Leite Palácio, Henrique Morel, Alberto Fernandes, Silvio Miranda Frei-za e sr. Wilson Leite Passos, Luiz Teixeira Leonil, Walda Leite Rios, Bon-derges da Costa Mattos, João Salda-nha Pereira de Amorim, Waldemar Pa-tinha, Bantos Belchior, Maria Carolina de Souza Nunes, J. Machado Vieira, Bruno Nolasco dos Santos, Teófilo Werneck, A. Cunha, Noel da Gama Moraes, Carlos Pereira, Francisco José Pereira das Neves, João Viana, Paulo Fernz Lamego, Agnêlito Souto Vie-gas Romano, Francisco Bodré, Waldir Lopes de Oliveira, Arlida I. H. Lopes de Oliveira, Euclides Vaz, Luiz Vital, da, Francisco Furtado, Odilio Vital, Julio Lopes de Oliveira, João Frederi-co de Costa e família, N. Caspiani, An-tonio Miranda, viúva Rezende Carriço João Reis, Anita Le Bouellier e família, Armando Hor-Meyl Fraga, sr. e afilhado, João Batista Guimarães e sr. Joaquim Pires Pereira e sr. Eduardo Galvão Soares, Antonio Ro-drigues dos Santos, Antonio Dourado, Euclides de Carvalho Coelho Ernesto Leme, Narcilio do Queiroz e sr. Bal-vador Plinio Filho e sr. Alvaro Chaves, Armando Pereira e sr. Alvaro Chaves, Adelfino Lago, G. L. Moreira, de Castro, Roberto Moreira, José Guilher-me Lima, Plinio Filho, Cícero Lima, Custódio Monteiro de Souza, Maria José de Mi-randa Freitas e Maré de Brandford.

Dr. Fernando de Melo Vianna e sr. Almirante Pinto da Luz, ministro Pires e Albuquerque, Luiz Caldeira, general Castro Junior, general Alexandre Leal, general José Luiz Pereira de Vasconcelos e família, general Azevedo Costa, general Hestilino de Moura e família, general G. de Almeida e família, Clementino Fraga e sr. coronel Alexandre Fontoura, coronel Pompílio Dias e família, general Azevedo Coutinho e sr. coronel Luiz Abo e sr. Costa Rego, general José Afonso Pereira, Alzaido de Castro e sr. baronesa de Pinto Lima, viúva Monteiro de Castro, coronel José Braga, viúva Evaristo Filho e José Soriano de Souza, cel. João Roxo, cel. Lauro de Araújo e sr. Carvalho de Brito, Edmundo da Luz, Plínio, Tibério Cardoso, cel. Ferreira Parça, Viana do Castelo e sr. tenente-coronel Heltor Flores de Moraes, Clementino do Monte, Glorinha de Frontin Montiz Freire e Ismael Moniz Freire, Henrique Paulo de Frontin e sr. Colette e Augusto Alves de Araújo, Pedro Luiz Pereira de Souza e sr. Manoel Cícero e sr. Bráz Veloso e sr. Carlos Luiz Pereira de Souza, sr. e filhas, Carlos da Silva Costa, Carlos Braga, Wanderley Pinho, José Mariano Pinho, Heracleto Ribeiro e sr. cel. Aristides de Fries Coutinho e sr. Max Leitão, viúva Maximiliano Leitão, família Russomano, família Muller Schneider, Nicolau Capparelli, Galeno Gomes e Eurico Gomes, Jorge e Heloisa Monteiro de Castro, Jorge e Heloisa Campos, Vitor Santana e sr. F. B. Galvão, Miranda Rosa, Alvaro Werneck e sr. Manoel Mendes Campos, Urbino Viana e família, cel. H. Cotrin e família, Laércio Prazeres, Antonio Massa Filho, general Tertuliano Poliguar, Ildelfonso Cysneiros, Paulo Parreira Horta e sr. Raul Maltz Machado, Candido de Campos e senhora, Amancio dos Santos, Adolfo Kondor, Cesar Pires de Melo, Leô de Afonso-veira, Madureira do Pinho, Alvaro Silveira e família, ministro Cunha, Pe-droza, Francisco Bevilacqua e sr. Paulo Braga, Francisco Vilela, Antonio Guimarães, Francisco Castello Branco, cap. de Mar e Guerra Egas Muniz de Araújo, Cornelio Jardim, Eurico Amorim, cel. João Blencourt Calazans, Apriço dos Anjos, Cia. União Brasileira de Seguros Gerais, José Afonso-veira, David Campista Junior, Audax Clube, E. Motta, Alvaro Alvim Pinho, cel. Amílcar Pederneras e família, Hippolito Alves de Araújo e sr. Armando de Araújo Bulcão, Floresta de Miranda e Radier de Aquino e sr. Gal-dino do Vale Filho Maria Amália de Faria, Flavio da Silveira, Rufino de Loy, J. P. Gonçalves Junior, cel. Baurdeira de Melo, João Thomé de Sa-bola e sr. Bellário de Souza e família, Eduardo Monteiro de Souza e família, Daniel M. Barros, Geraldo de Rezende Martins, Vicente Magalhães, Alberto Romano, Henrique Bulcão, Evangelina de Passagem, Luiz Carlos de Mendonça e sr. Fernando de Medeiros, Paulo A. Azevedo, Gustavo Lessa, Artur Duarte Ribeiro, Armando Werneck, Alcides Jordão Pereira de Souza, O. M. Salles e sr. Matilde Pereira de Souza, Georgina Martins, Geni F. P. Silva, Francisco Fragozo, Edgar James, filho e sr. Orlando Formiga, Saul Formiga, Manuel Carlos de Barros, Guimarães Filho e família, Maria Vitória de Souza Lessa, Otto Lima, João Alves de Camargo, Francisco Galdino de Alvarenga, Antonio de Vilela Ferreira Braga, Fernando Freitas Filho, Luiz Vasconcelos, Frutuoso Tomás Pereira, João Figueiredo e filha, Glida Verissimo, Jaime Nunes de Oliveira, Edgar Bocualva, Valdemar de Paula Domingues B. Orlando Costa, Armentio Juvin, Otavio de Souza, Stela Veloso, Tiago Silva, Luiz Artur e Gustavo Lopes, Eplidio Pessanha, Gastão Salazar Pessoa, Manuel Taveira, Francisco Magalhães, Cel. José Inácio de Brito, Manuel Duarte, Carlos Batista Pereira, Antonio de Figueiredo Proença, dr. Almir

de Moura, Otavio da Costa Azevedo, Henrique F. Palm, João Calado da Silva Gomes, Bruno Nunes, Cincinato Braga, Heltor Vaccani, Julia Cesar e família, Francisco Rio, Eduardo Blencourt, Mario de Paula e Silva, Agenor Lopes de Oliveira e sr. Tomás Dall'Orto, Marques de Carvalho, Lima Jorgo Santos, J. Barros Freire, Augusto de Carvalho, Otavio de Faria Souza, José Americano de Menezes, Ger-vasio Pires Pereira, Maria Carmina de Carvalho, Almir Loureiro Villaloba, Eurico de Abreu Coutinho, Plida de Castro, Albino Moura Mesquita, Breno dos Santos e família, Julieta Pires de Melo, Silvio da Cunha e sr. Amélia Pederneras, Gilberto Fernandes Barata, Amelinda de Rezende Carriço, José Monteiro Lobo, Luiz Pires, Ferreira, Adia Fonseca da Cunha e filhas, Ad-riana Fonseca, Glôgenia de Abreu So-dré, Americo Vieira de Melo, Nestor Pinto, Ernani de Moraes e família, Al-trezo Mangia e família, Raul de Cas-tro e sr. Alcides de Souza Coutinho, Luiz de Araújo, Castro Azevedo, Carlos Drummond Franklin, Joaquim Barros e família, Nair Leitão Praga, José Aguilar Guimarães, Decio Alves Martins dos Santos, Alfredo Ventura e família, Antonio Ventura, Maria Augusta, Ray Barboza, E. Plinio Ribeiro e sr. Eu-clides Costa e sr. Joaquim de Sales e sr. José de Sales, Antonio Caparelli, Agostinho Bretas, Antonio Goulart, Henrique Ornelas e sr. Nilo Costa, Cícero Antonio de Souza Marques, Jo-quin Luiz Alves de Lima, Ari Lopes de Oliveira, Alfredo Pereira Chaves, Severino da Silva Ramos e sr. Alberto Vaz, Brandão Filho, José Velga, Americo Pires, José Fernandes de Bar-ros, Hugo Carneiro, Oduvaldo Moreira, Mozart Lara, Francisco Lamego, Mario Carneiro, Maria Castro de Almeida, El-dier Costa e sr. Luiz Januzzi, lho, Cícero Azevedo, Luiz Januzzi, Drummond Martins, Oliveira Botelho e sr. Ernesto Assis, José Monteiro Lo-bo, Antonio José d'Almeida, Luiz Frias e sr. A. F. de Miranda Rosa, Sam-paio Correia, Carlos Olimpio Braga, Se-verino Chaves, José Hipólito Filho, Fran-cisco Chaves de Oliveira Botelho, fi-lho e sr. Orville Gomes Rodrigues, Marquilha Meyer Dias, Nilo Guimarães, Ricardo Martino, Eurico Amorin, Alfredo Garcia e família, Alfredo Lor-es de Moraes e sr. Aurélio Amorim, Manoel Gomes Pereira, família Maciel, do Coelho de Castro, Augusto Gomes de Castro, Augusto Belfort Roxo, se-nhora e filhas, João Batista da Silva, José Inácio da Rocha Werneck, Arlido Fraga, Augusto Palhano de Jesus, A. Porto d'Áve, Antonio Ribeiro de Castro Sôrinho, Francisco Vilela, Odilio Maciel, José Augusto Medeiros, viúva Carlos Oscar de Lessa, João Ba-tista da Silva, Carlos Pires de Melo, Alfredo Duarte Ribeiro e sr. Joana de Rezende, Armando Pereira, Laura Moreira, José Gomes Colmba, Laura e Teresa Barros, Moreira, major José Joaquim da Graça, Vicente Sabola de Albuquerque, Felício Pires Ribeiro, Bru-dino de Souza, João de Assis Lopes Mar-tins, Vicente Ferreira de Castro Leal, Adocato de Andrade Botelho e sr. Alvaro Leite Palácio, Henrique Morel, Alberto Fernandes, Silvio Miranda Frei-za e sr. Wilson Leite Passos, Luiz Teixeira Leonil, Walda Leite Rios, Bon-derges da Costa Mattos, João Salda-nha Pereira de Amorim, Waldemar Pa-tinha, Bantos Belchior, Maria Carolina de Souza Nunes, J. Machado Vieira, Bruno Nolasco dos Santos, Teófilo Werneck, A. Cunha, Noel da Gama Moraes, Carlos Pereira, Francisco José Pereira das Neves, João Viana, Paulo Fernz Lamego, Agnêlito Souto Vie-gas Romano, Francisco Bodré, Waldir Lopes de Oliveira, Arlida I. H. Lopes de Oliveira, Euclides Vaz, Luiz Vital, da, Francisco Furtado, Odilio Vital, Julio Lopes de Oliveira, João Frederi-co de Costa e família, N. Caspiani, An-tonio Miranda, viúva Rezende Carriço João Reis, Anita Le Bouellier e família, Armando Hor-Meyl Fraga, sr. e afilhado, João Batista Guimarães e sr. Joaquim Pires Pereira e sr. Eduardo Galvão Soares, Antonio Ro-drigues dos Santos, Antonio Dourado, Euclides de Carvalho Coelho Ernesto Leme, Narcilio do Queiroz e sr. Bal-vador Plinio Filho e sr. Alvaro Chaves, Armando Pereira e sr. Alvaro Chaves, Adelfino Lago, G. L. Moreira, de Castro, Roberto Moreira, José Guilher-me Lima, Plinio Filho, Cícero Lima, Custódio Monteiro de Souza, Maria José de Mi-randa Freitas e Maré de Brandford.

Dr. Fernando de Melo Vianna e sr. Almirante Pinto da Luz, ministro Pires e Albuquerque, Luiz Caldeira, general Castro Junior, general Alexandre Leal, general José Luiz Pereira de Vasconcelos e família, general Azevedo Costa, general Hestilino de Moura e família, general G. de Almeida e família, Clementino Fraga e sr. coronel Alexandre Fontoura, coronel Pompílio Dias e família, general Azevedo Coutinho e sr. coronel Luiz Abo e sr. Costa Rego, general José Afonso Pereira, Alzaido de Castro e sr. baronesa de Pinto Lima, viúva Monteiro de Castro, coronel José Braga, viúva Evaristo Filho e José Soriano de Souza, cel. João Roxo, cel. Lauro de Araújo e sr. Carvalho de Brito, Edmundo da Luz, Plínio, Tibério Cardoso, cel. Ferreira Parça, Viana do Castelo e sr. tenente-coronel Heltor Flores de Moraes, Clementino do Monte, Glorinha de Frontin Montiz Freire e Ismael Moniz Freire, Henrique Paulo de Frontin e sr. Colette e Augusto Alves de Araújo, Pedro Luiz Pereira de Souza e sr. Manoel Cícero e sr. Bráz Veloso e sr. Carlos Luiz Pereira de Souza, sr. e filhas, Carlos da Silva Costa, Carlos Braga, Wanderley Pinho, José Mariano Pinho, Heracleto Ribeiro e sr. cel. Aristides de Fries Coutinho e sr. Max Leitão, viúva Maximiliano Leitão, família Russomano, família Muller Schneider, Nicolau Capparelli, Galeno Gomes e Eurico Gomes, Jorge e Heloisa Monteiro de Castro, Jorge e Heloisa Campos, Vitor Santana e sr. F. B. Galvão, Miranda Rosa, Alvaro Werneck e sr. Manoel Mendes Campos, Urbino Viana e família, cel. H. Cotrin e família, Laércio Prazeres, Antonio Massa Filho, general Tertuliano Poliguar, Ildelfonso Cysneiros, Paulo Parreira Horta e sr. Raul Maltz Machado, Candido de Campos e senhora, Amancio dos Santos, Adolfo Kondor, Cesar Pires de Melo, Leô de Afonso-veira, Madureira do Pinho, Alvaro Silveira e família, ministro Cunha, Pe-droza, Francisco Bevilacqua e sr. Paulo Braga, Francisco Vilela, Antonio Guimarães, Francisco Castello Branco, cap. de Mar e Guerra Egas Muniz de Araújo, Cornelio Jardim, Eurico Amorim, cel. João Blencourt Calazans, Apriço dos Anjos, Cia. União Brasileira de Seguros Gerais, José Afonso-veira, David Campista Junior, Audax Clube, E. Motta, Alvaro Alvim Pinho, cel. Amílcar Pederneras e família, Hippolito Alves de Araújo e sr. Armando de Araújo Bulcão, Floresta de Miranda e Radier de Aquino e sr. Gal-dino do Vale Filho Maria Amália de Faria, Flavio da Silveira, Rufino de Loy, J. P. Gonçalves Junior, cel. Baurdeira de Melo, João Thomé de Sa-bola e sr. Bellário de Souza e família, Eduardo Monteiro de Souza e família, Daniel M. Barros, Geraldo de Rezende Martins, Vicente Magalhães, Alberto Romano, Henrique Bulcão, Evangelina de Passagem, Luiz Carlos de Mendonça e sr. Fernando de Medeiros, Paulo A. Azevedo, Gustavo Lessa, Artur Duarte Ribeiro, Armando Werneck, Alcides Jordão Pereira de Souza, O. M. Salles e sr. Matilde Pereira de Souza, Georgina Martins, Geni F. P. Silva, Francisco Fragozo, Edgar James, filho e sr. Orlando Formiga, Saul Formiga, Manuel Carlos de Barros, Guimarães Filho e família, Maria Vitória de Souza Lessa, Otto Lima, João Alves de Camargo, Francisco Galdino de Alvarenga, Antonio de Vilela Ferreira Braga, Fernando Freitas Filho, Luiz Vasconcelos, Frutuoso Tomás Pereira, João Figueiredo e filha, Glida Verissimo, Jaime Nunes de Oliveira, Edgar Bocualva, Valdemar de Paula Domingues B. Orlando Costa, Armentio Juvin, Otavio de Souza, Stela Veloso, Tiago Silva, Luiz Artur e Gustavo Lopes, Eplidio Pessanha, Gastão Salazar Pessoa, Manuel Taveira, Francisco Magalhães, Cel. José Inácio de Brito, Manuel Duarte, Carlos Batista Pereira, Antonio de Figueiredo Proença, dr. Almir

de Moura, Otavio da Costa Azevedo, Henrique F. Palm, João Calado da Silva Gomes, Bruno Nunes, Cincinato Braga, Heltor Vaccani, Julia Cesar e família, Francisco Rio, Eduardo Blencourt, Mario de Paula e Silva, Agenor Lopes de Oliveira e sr. Tomás Dall'Orto, Marques de Carvalho, Lima Jorgo Santos, J. Barros Freire, Augusto de Carvalho, Otavio de Faria Souza, José Americano de Menezes, Ger-vasio Pires Pereira, Maria Carmina de Carvalho, Almir Loureiro Villaloba, Eurico de Abreu Coutinho, Plida de Castro, Albino Moura Mesquita, Breno dos Santos e família, Julieta Pires de Melo, Silvio da Cunha e sr. Amélia Pederneras, Gilberto Fernandes Barata, Amelinda de Rezende Carriço, José Monteiro Lobo, Luiz Pires, Ferreira, Adia Fonseca da Cunha e filhas, Ad-riana Fonseca, Glôgenia de Abreu So-dré, Americo Vieira de Melo, Nestor Pinto, Ernani de Moraes e família, Al-trezo Mangia e família, Raul de Cas-tro e sr. Alcides de Souza Coutinho, Luiz de Araújo, Castro Azevedo, Carlos Drummond Franklin, Joaquim Barros e família, Nair Leitão Praga, José Aguilar Guimarães, Decio Alves Martins dos Santos, Alfredo Ventura e família, Antonio Ventura, Maria Augusta, Ray Barboza, E. Plinio Ribeiro e sr. Eu-clides Costa e sr. Joaquim de Sales e sr. José de Sales, Antonio Caparelli, Agostinho Bretas, Antonio Goulart, Henrique Ornelas e sr. Nilo Costa, Cícero Antonio de Souza Marques, Jo-quin Luiz Alves de Lima, Ari Lopes de Oliveira, Alfredo Pereira Chaves, Severino da Silva Ramos e sr. Alberto Vaz, Brandão Filho, José Velga, Americo Pires, José Fernandes de Bar-ros, Hugo Carneiro, Oduvaldo Moreira, Mozart Lara, Francisco Lamego, Mario Carneiro, Maria Castro de Almeida, El-dier Costa e sr. Luiz Januzzi, lho, Cícero Azevedo, Luiz Januzzi, Drummond Martins, Oliveira Botelho e sr. Ernesto Assis, José Monteiro Lo-bo, Antonio José d'Almeida, Luiz Frias e sr. A. F. de Miranda Rosa, Sam-paio Correia, Carlos Olimpio Braga, Se-verino Chaves, José Hipólito Filho, Fran-cisco Chaves de Oliveira Botelho, fi-lho e sr. Orville Gomes Rodrigues, Marquilha Meyer Dias, Nilo Guimarães, Ricardo Martino, Eurico Amorin, Alfredo Garcia e família, Alfredo Lor-es de Moraes e sr. Aurélio Amorim, Manoel Gomes Pereira, família Maciel, do Coelho de Castro, Augusto Gomes de Castro, Augusto Belfort Roxo, se-nhora e filhas, João Batista da Silva, José Inácio da Rocha Werneck, Arlido Fraga, Augusto Palhano de Jesus, A. Porto d'Áve, Antonio Ribeiro de Castro Sôrinho, Francisco Vilela, Odilio Maciel, José Augusto Medeiros, viúva Carlos Oscar de Lessa, João Ba-tista da Silva, Carlos Pires de Melo, Alfredo Duarte Ribeiro e sr. Joana de Rezende, Armando Pereira, Laura Moreira, José Gomes Colmba, Laura e Teresa Barros, Moreira, major José Joaquim da Graça, Vicente Sabola de Albuquerque, Felício Pires Ribeiro, Bru-dino de Souza, João de Assis Lopes Mar-tins, Vicente Ferreira de Castro Leal, Adocato de Andrade Botelho e sr. Alvaro Leite Palácio, Henrique Morel, Alberto Fernandes, Silvio Miranda Frei-za e sr. Wilson Leite Passos, Luiz Teixeira Leonil, Walda Leite Rios, Bon-derges da Costa Mattos, João Salda-nha Pereira de Amorim, Waldemar Pa-tinha, Bantos Belchior, Maria Carolina de Souza Nunes, J. Machado Vieira, Bruno Nolasco dos Santos, Teófilo Werneck, A. Cunha, Noel da Gama Moraes, Carlos Pereira, Francisco José Pereira das Neves, João Viana, Paulo Fernz Lamego, Agnêlito Souto Vie-gas Romano, Francisco Bodré, Waldir Lopes de Oliveira, Arlida I. H. Lopes de Oliveira, Euclides Vaz, Luiz Vital, da, Francisco Furtado, Odilio Vital, Julio Lopes de Oliveira, João Frederi-co de Costa e família, N. Caspiani, An-tonio Miranda, viúva Rezende Carriço João Reis, Anita Le Bouellier e família, Armando Hor-Meyl Fraga, sr. e afilhado, João Batista Guimarães e sr. Joaquim Pires Pereira e sr. Eduardo Galvão Soares, Antonio Ro-drigues dos Santos, Antonio Dourado, Euclides de Carvalho Coelho Ernesto Leme, Narcilio do Queiroz e sr. Bal-vador Plinio Filho e sr. Alvaro Chaves, Armando Pereira e sr. Alvaro Chaves, Adelfino Lago, G. L. Moreira, de Castro, Roberto Moreira, José Guilher-me Lima, Plinio Filho, Cícero Lima, Custódio Monteiro de Souza, Maria José de Mi-randa Freitas e Maré de Brandford.

Dr. Fernando de Melo Vianna e sr. Almirante Pinto da Luz, ministro Pires e Albuquerque, Luiz Caldeira, general Castro Junior, general Alexandre Leal, general José Luiz Pereira de Vasconcelos e família, general Azevedo Costa, general Hestilino de Moura e família, general G. de Almeida e família, Clementino Fraga e sr. coronel Alexandre Fontoura, coronel Pompílio Dias e família, general Azevedo Coutinho e sr. coronel Luiz Abo e sr. Costa Rego, general José Afonso Pereira, Alzaido de Castro e sr. baronesa de Pinto Lima, viúva Monteiro de Castro, coronel José Braga, viúva Evaristo Filho e José Soriano de Souza, cel. João Roxo, cel. Lauro de Araújo e sr. Carvalho de Brito, Edmundo da Luz, Plínio, Tibério Cardoso, cel. Ferreira Parça, Viana do Castelo e sr. tenente-coronel Heltor Flores de Moraes, Clementino do Monte, Glorinha de Frontin Montiz Freire e Ismael Moniz Freire, Henrique Paulo de Frontin e sr. Colette e Augusto Alves de Araújo, Pedro Luiz Pereira de Souza e sr. Manoel Cícero e sr. Bráz Veloso e sr. Carlos Luiz Pereira de Souza, sr. e filhas, Carlos da Silva Costa, Carlos Braga, Wanderley Pinho, José Mariano Pinho, Heracleto Ribeiro e sr. cel. Aristides de Fries Coutinho e sr. Max Leitão, viúva Maximiliano Leitão, família Russomano, família Muller Schneider, Nicolau Capparelli, Galeno Gomes e Eurico Gomes, Jorge e Heloisa Monteiro de Castro, Jorge e Heloisa Campos, Vitor Santana e sr. F. B. Galvão, Miranda Rosa, Alvaro Werneck e sr. Manoel Mendes Campos, Urbino Viana e família, cel. H. Cotrin e família, Laércio Prazeres, Antonio Massa Filho, general Tertuliano Poliguar, Ildelfonso Cysneiros, Paulo Parreira Horta e sr. Raul Maltz Machado, Candido de Campos e senhora, Amancio dos Santos, Adolfo Kondor, Cesar Pires de Melo, Leô de Afonso-veira, Madureira do Pinho, Alvaro Silveira e família, ministro Cunha, Pe-droza, Francisco Bevilacqua e sr. Paulo Braga, Francisco Vilela, Antonio Guimarães, Francisco Castello Branco, cap. de Mar e Guerra Egas Muniz de Araújo, Cornelio Jardim, Eurico Amorim, cel. João Blencourt Calazans, Apriço dos Anjos, Cia. União Brasileira de Seguros Gerais, José Afonso-veira, David Campista Junior, Audax Clube, E. Motta, Alvaro Alvim Pinho, cel. Amílcar Pederneras e família, Hippolito Alves de Araújo e sr. Armando de Araújo Bulcão, Floresta de Miranda e Radier de Aquino e sr. Gal-dino do Vale Filho Maria Amália de Faria, Flavio da Silveira, Rufino de Loy, J. P. Gonçalves Junior, cel. Baurdeira de Melo, João Thomé de Sa-bola e sr. Bellário de Souza e família, Eduardo Monteiro de Souza e família, Daniel M. Barros, Geraldo de Rezende Martins, Vicente Magalhães, Alberto Romano, Henrique Bulcão, Evangelina de Passagem, Luiz Carlos de Mendonça e sr. Fernando de Medeiros, Paulo A. Azevedo, Gustavo Lessa, Artur Duarte Ribeiro, Armando Werneck, Alcides Jordão Pereira de Souza, O. M. Salles e sr. Matilde Pereira de Souza, Georgina Martins, Geni F. P. Silva, Francisco Fragozo, Edgar James, filho e sr. Orlando Formiga, Saul Formiga, Manuel Carlos de Barros, Guimarães Filho e família, Maria Vitória de Souza Lessa, Otto Lima, João Alves de Camargo, Francisco Galdino de Alvarenga, Antonio de Vilela Ferreira Braga, Fernando Freitas Filho, Luiz Vasconcelos, Frutuoso Tomás Pereira, João Figueiredo e filha, Glida Verissimo, Jaime Nunes de Oliveira, Edgar Bocualva, Valdemar de Paula Domingues B. Orlando Costa, Armentio Juvin, Otavio de Souza, Stela Veloso, Tiago Silva, Luiz Artur e Gustavo Lopes, Eplidio Pessanha, Gastão Salazar Pessoa, Manuel Taveira, Francisco Magalhães, Cel. José Inácio de Brito, Manuel Duarte, Carlos Batista Pereira, Antonio de Figueiredo Proença, dr. Almir

de Moura, Otavio da Costa Azevedo, Henrique F. Palm, João Calado da Silva Gomes, Bruno Nunes, Cincinato Braga, Heltor Vaccani, Julia Cesar e família, Francisco Rio, Eduardo Blencourt, Mario de Paula e Silva, Agenor Lopes de Oliveira e sr. Tomás Dall'Orto, Marques de Carvalho, Lima Jorgo Santos, J. Barros Freire, Augusto de Carvalho, Otavio de Faria Souza, José Americano de Menezes, Ger-vasio Pires Pereira, Maria Carmina de Carvalho, Almir Loureiro Villaloba, Eurico de Abreu Coutinho, Plida de Castro, Albino Moura Mesquita, Breno dos Santos e família, Julieta Pires de Melo, Silvio da Cunha e sr. Amélia Pederneras, Gilberto Fernandes Barata, Amelinda de Rezende Carriço, José Monteiro Lobo, Luiz Pires, Ferreira, Adia Fonseca da Cunha e filhas, Ad-riana Fonseca, Glôgenia de Abreu So-dré, Americo Vieira de Melo, Nestor Pinto, Ernani de Moraes e família, Al-trezo Mangia e família, Raul de Cas-tro e sr. Alcides de Souza Coutinho, Luiz de Araújo, Castro Azevedo, Carlos Drummond Franklin, Joaquim Barros e família, Nair Leitão Praga, José Aguilar Guimarães, Decio Alves Martins dos Santos, Alfredo Ventura e família, Antonio Ventura, Maria Augusta, Ray Barboza, E. Plinio Ribeiro e sr. Eu-clides Costa e sr. Joaquim de Sales e sr. José de Sales, Antonio Caparelli, Agostinho Bretas, Antonio Goulart, Henrique Ornelas e sr. Nilo Costa, Cícero Antonio de Souza Marques, Jo-quin Luiz Alves de Lima, Ari Lopes de Oliveira, Alfredo Pereira Chaves, Severino da Silva Ramos e sr. Alberto Vaz, Brandão Filho, José Velga, Americo Pires, José Fernandes de Bar-ros, Hugo Carneiro, Oduvaldo Moreira, Mozart Lara, Francisco Lamego, Mario Carneiro, Maria Castro de Almeida, El-dier Costa e sr. Luiz Januzzi, lho, Cícero Azevedo, Luiz Januzzi, Drummond Martins, Oliveira Botelho e sr. Ernesto Assis, José Monteiro Lo-bo, Antonio José d'Almeida, Luiz Frias e sr. A. F. de Miranda Rosa, Sam-paio Correia, Carlos Olimpio Braga, Se-verino Chaves, José Hipólito Filho, Fran-cisco Chaves de Oliveira Botelho, fi-lho e sr. Orville Gomes Rodrigues, Marquilha Meyer Dias, Nilo Guimarães, Ricardo Martino, Eurico Amorin, Alfredo Garcia e família, Alfredo Lor-es de Moraes e sr. Aurélio Amorim, Manoel Gomes Pereira, família Maciel, do Coelho de Castro, Augusto Gomes de Castro, Augusto Belfort Roxo, se-nhora e filhas, João Batista da Silva, José Inácio da Rocha Werneck, Arlido Fraga, Augusto Palhano de Jesus, A. Porto d'Áve, Antonio Ribeiro de Castro Sôrinho, Francisco Vilela, Odilio Maciel, José Augusto Medeiros, viúva Carlos Oscar de Lessa, João Ba-tista da Silva, Carlos Pires de Melo, Alfredo Duarte Ribeiro e sr. Joana de Rezende, Armando Pereira, Laura Moreira, José Gomes Colmba, Laura e Teresa Barros, Moreira, major José Joaquim da Graça, Vicente Sabola de Albuquerque, Felício Pires Ribeiro, Bru-dino de Souza, João de Assis Lopes Mar-tins, Vicente Ferreira de Castro Leal, Adocato de Andrade Botelho e sr. Alvaro Leite Palácio, Henrique Morel, Alberto Fernandes, Silvio Miranda Frei-za e sr. Wilson Leite Passos, Luiz Teixeira Leonil, Walda Leite Rios, Bon-derges da Costa Mattos, João Salda-nha Pereira de Amorim, Waldemar Pa-tinha, Bantos Belchior, Maria Carolina de Souza Nunes, J. Machado Vieira, Bruno Nolasco dos Santos, Teófilo Werneck, A. Cunha, Noel da Gama Moraes, Carlos Pereira, Francisco José Pereira das Neves, João Viana, Paulo Fernz Lamego, Agnêlito Souto Vie-gas Romano, Francisco Bodré, Waldir Lopes de Oliveira, Arlida I. H. Lopes de Oliveira, Euclides Vaz, Luiz Vital, da, Francisco Furtado, Odilio Vital, Julio Lopes de Oliveira, João Frederi-co de Costa e família, N. Caspiani, An-tonio Miranda, viúva Rezende Carriço João Reis, Anita Le Bouellier e família, Armando Hor-Meyl Fraga, sr. e afilhado, João Batista Guimarães e sr. Joaquim Pires Pereira e sr. Eduardo Galvão Soares, Antonio Ro-drigues dos Santos, Antonio Dourado, Euclides de Carvalho Coelho Ernesto Leme, Narcilio do Queiroz e sr. Bal-vador Plinio Filho e sr. Alvaro Chaves, Armando Pereira e sr. Alvaro Chaves, Adelfino Lago, G. L. Moreira, de Castro, Roberto Moreira, José Guilher-me Lima, Plinio Filho, Cícero Lima, Custódio Monteiro de Souza, Maria José de Mi-randa Freitas e Maré de Brandford.

Dr. Fernando de Melo Vianna e sr. Almirante Pinto da Luz, ministro Pires e Albuquerque, Luiz Caldeira, general Castro Junior, general Alexandre Leal, general José Luiz Pereira de Vasconcelos e família, general Azevedo Costa, general Hestilino de Moura e família, general G. de Almeida e família, Clementino Fraga e sr. coronel Alexandre Fontoura, coronel Pompílio Dias e família, general Azevedo Coutinho e sr. coronel Luiz Abo e sr. Costa Rego, general José Afonso Pereira, Alzaido de Castro e sr. baronesa de Pinto Lima, viúva Monteiro de Castro, coronel José Braga, viúva Evaristo Filho e José Soriano de Souza, cel. João Roxo, cel. Lauro de Araújo e sr. Carvalho de Brito, Edmundo da Luz, Plínio, Tibério Cardoso, cel. Ferreira Parça, Viana do Castelo e sr. tenente-coronel Heltor Flores de Moraes, Clementino do Monte, Glorinha de Frontin Montiz Freire e Ismael Moniz Freire, Henrique Paulo de Frontin e sr. Colette e Augusto Alves de Araújo, Pedro Luiz Pereira de Souza e sr. Manoel Cícero e sr. Bráz Veloso e sr. Carlos Luiz Pereira de Souza, sr. e filhas, Carlos da Silva Costa, Carlos Braga, Wanderley Pinho, José Mariano Pinho, Heracleto Ribeiro e sr. cel. Aristides de Fries Coutinho e sr. Max Leitão, viúva Maximiliano Leitão, família Russomano, família Muller Schneider, Nicolau Capparelli, Galeno Gomes e Eurico Gomes, Jorge e Heloisa Monteiro de Castro, Jorge e Heloisa Campos, Vitor Santana e sr. F. B. Galvão, Miranda Rosa, Alvaro Werneck e sr. Manoel Mendes Campos, Urbino Viana e família, cel. H. Cotrin e família, Laércio Prazeres, Antonio Massa Filho, general Tertuliano Poliguar, Ildelfonso Cysneiros, Paulo Parreira Horta e sr. Raul Maltz Machado, Candido de Campos e senhora, Amancio dos Santos, Adolfo Kondor, Cesar Pires de Melo, Leô de Afonso-veira, Madureira do Pinho, Alvaro Silveira e família, ministro Cunha, Pe-droza, Francisco Bevilacqua e sr. Paulo Braga, Francisco Vilela, Antonio Guimarães, Francisco Castello Branco, cap. de Mar e Guerra Egas Muniz de Araújo, Cornelio Jardim, Eurico Amorim, cel. João Blencourt Calazans, Apriço dos Anjos, Cia. União Brasileira de Seguros Gerais, José Afonso-veira, David Campista Junior, Audax Clube, E. Motta, Alvaro Alvim Pinho, cel. Amílcar Pederneras e família, Hippolito Alves de Araújo e sr. Armando de Araújo Bulcão, Floresta de Miranda e Radier de Aquino e sr. Gal-dino do Vale Filho Maria Amália de Faria, Flavio da Silveira, Rufino de Loy, J. P. Gonçalves Junior, cel. Baurdeira de Melo, João Thomé de Sa-bola e sr. Bellário de Souza e família, Eduardo Monteiro de Souza e família, Daniel M. Barros, Geraldo de Rezende Martins, Vicente Magalhães, Alberto Romano, Henrique Bulcão, Evangelina de Passagem, Luiz Carlos de Mendonça e sr. Fernando de Medeiros, Paulo A. Azevedo, Gustavo Lessa, Artur Duarte Ribeiro, Armando Werneck, Alcides Jordão Pereira de Souza, O. M. Salles e sr. Matilde Pereira de Souza, Georgina Martins, Geni F. P. Silva, Francisco Fragozo, Edgar James, filho e sr. Orlando Formiga, Saul Formiga, Manuel Carlos de Barros, Guimarães Filho e família, Maria Vitória de Souza Lessa, Otto Lima, João Alves de Camargo, Francisco Galdino de Alvarenga, Antonio de Vilela Ferreira Braga, Fernando Freitas Filho, Luiz Vasconcelos, Frutuoso Tomás Pereira, João Figueiredo e filha, Glida Verissimo, Jaime Nunes de Oliveira, Edgar Bocualva, Valdemar de Paula Domingues B. Orlando Costa, Arment















# Sete excelentes paresos devem ser disputados sabado proximo no prado da Cidade Iardim

Ficou formado ontem o programa que o Jockey Clube de São Paulo fará cumprir sabado proximo, 1.º de novembro, no Hipodromo Paulistano. Consta de sete bons paresos e tem por base o "V. Premio Eliminatório" destinado ao grupo de platões recentemente importados.

Foi o forte defensor da jaqueta azul e V-8 Branco, que domingo passado fez sua primeira exibição na Cidade Jardim, vencendo de modo espetacular, encabeça a relação dos alistas na prova, o que corresponde a uma afirmativa oficial da primazia de sua escola. No par, o entanto, figuram outros creditados candidatos à vitória, como Good Good, que tem tido sérios prejuízos em suas últimas aparições e Sunchu, cujas colocações têm sido muito apreciáveis.

Parco também de característicos promissores figura-se no meio "Combinação" em que a par de alguns estrangeiros mais ou menos praticados, se colocaram nacionais bem recomendados. Estão entre aqueles, Maciel, Fabius e Zambrau e entre estes, Midas, Blues e Pandeiro.

Os outros seis paresos apresentam-se em condições de proporcionar aos correlistas paulistanos disputa que, por certo, agradará.

Assim, no premio "Initium", devem correr onze perdedores, entre eles Chanson, Uento, Amelau e Menfis, já classificados em segundo.

No premio "Suplementar", na distancia agora de 1.300 metros, portanto quasi a propria dos animais ligeiros, foram alistados dez concorrentes. O parco ficou aqui mais interessante pelo encurtamento dos trezentos metros, actual aludido.

Parco que também deve ter laticação bem empolgante e o que reuniu alguns antigos integrantes do "Suplementar" ao do "Experiencia", formam-se o premio "Excelisior", na distancia de 1.400 metros.

Em se tratando de uma corrida de sabado, só se projetaram sete carreiras, permitindo assim dar-se começo à festa um pouco mais tarde que o costume, as 14.30. Mesmo assim, a reunião deve ter seu final as 17.30, portanto, a boa hora.

## O PROGRAMA DE SABADO

Este o programa organizado para as corridas de sabado, no prado da Cidade Jardim:

1.º Parco — Premio EXCELSIOR — 15.00 horas — 4.000\$ e 8.000\$ — Distancia 1.600 metros.

	Kilos
1.º Genaro .....	54
2.º Atulha .....	56
3.º Xacoco .....	57
4.º Rigoroso .....	58
5.º Itaitre .....	58
6.º Jardim .....	52
7.º Corveta .....	54
8.º Astrakhan .....	56

2.º Parco — Premio EXCELSIOR — 15.00 horas — 4.000\$, 8.000\$ e 40.000\$ — Distancia 1.400 metros.

	Kilos
1.º Ganduza .....	51
2.º Valonia .....	58
3.º Bengali .....	56
4.º Legionora .....	58
5.º Adagio .....	50
6.º Estelita .....	55
7.º Perdulario .....	58
8.º Arlesiana .....	56
9.º Bramante .....	53

3.º Parco — Premio MISTO — 15.30 horas — 5.000\$ e 1.000\$ — Distancia 1.600 metros.

	Kilos
1.º Pauletto .....	57
2.º Galico .....	54
3.º Bem-te-vi .....	52
4.º Armour .....	56
5.º Bonaide .....	50
6.º Mahu .....	54
7.º Marape .....	52

4.º Parco — Premio V. ELIMINATORIO — 16.00 horas — 12.000\$ e 6.000\$ — Distancia 1.800 metros.

	Kilos
1.º FONTOVA .....	58
2.º SUNCHU .....	58
3.º HUEQUEN .....	57
4.º GOOD GOOD .....	56
5.º PERNAMBUCO .....	56
6.º CON FULL .....	58
7.º ROCHELLE .....	56

5.º Parco — Premio INTITUM — 16.30 horas — 10.000\$, 2.000\$ e 1.000\$ — Distancia 1.300 metros.

	Kilos
1.º Uento .....	55
2.º Chanson .....	53
3.º Charente .....	53
4.º Pastorinha .....	53
5.º Ameixa .....	53
6.º Vado .....	53
7.º Dattileira .....	53

6.º Parco — Premio COMBINAÇÃO — 17.00 horas — 6.000\$, 1.000\$ e 600\$ — Distancia 1.800 metros.

	Kilos
1.º Espião .....	50
2.º Fabius .....	54
3.º Blues .....	58
4.º Midas .....	56
5.º Pandeiro .....	54
6.º Zambrau .....	46
7.º Trapexio .....	55
8.º Ego .....	50
9.º Maciel .....	54

7.º Parco — Premio SUPLEMENTAR — 17.30 horas — 5.000\$ e 1.000\$ — Distancia 1.300 metros.

	Kilos
1.º Efra .....	58
2.º Sikla .....	58
3.º Ecliptico .....	53
4.º Makalé .....	56
5.º Tamboril .....	49
6.º Campo Real .....	51
7.º Notivago .....	50
8.º Bellaria .....	58
9.º Concreto .....	51
10.º Velonora .....	51

OS TRES PAREOS DOS "BETINGS"

Os tres paresos destinados à disputa dos "betings" são os premios "Initium", "Combinação" e "Suplementar".

Segundo já noticiamos, do "betting" "Popular", duplo, de corridas anterio-

res, resta um saldo de 76, que deverá ser acrescido ao montante das inscrições a serem feitas sexta-feira e sabado, até 12.30, na sucursal do Jockey Clube de São Paulo, à rua 20a Vista, 144, nesta capital e em Santos à praça Rui Barbosa, ou até o fechamento da venda de pontos para o quinto parco, no Hipodromo Paulistano. Esse concurso naturalmente alcançará a casa dos 150 pontos!

## A'S 14.30 O PRIMEIRO PAREO

O inicio das corridas de sabado, na Cidade Jardim está marcado para às 14.30, quando se dará a disputa do 1.º parco.

## O "SWEEPSTAKE" PAULISTA

O premio maior é de 500 pontos. Segundo tivemos a primazia de divulgar, ha dias, com a realização da prova maxima do turfe paulistano, o Grande Premio "São Paulo", em janeiro proximo, o Jockey Clube fará extrair o "Sweepstake" paulista. O plano dessa extração foi muito bem elaborado, o que dará à loteria hipica paulistana condições de exito muito apreciáveis.

A emissão dos respectivos bilhetes será iniciada nos primeiros dias do mês de novembro.

## AS IRRADIAÇÕES E O "OLHO MECANICO", A SERVIÇO DO TURFE

Uma das observações feitas na Argentina pela delegação do Jockey Clube de São Paulo, em sua recente excursão, teve por objeto o serviço de irradiação das carreiras e o emprego do "olho mecanico".

— Nem uma coisa, nem outra — disse à imprensa o sr. Roberto Alves de Almeida — existe no Prata. Não se irradia as corridas; não se usa o "olho mecanico".

A declaração foi surpreendente, pois era esperado que, num turfe tão adiantado, esses melhoramentos modernos fossem realmente utilizados. Aliás, de outras asserções dos delegados paulistas acerca das praticas usuais nos hipodromos do Prata, se infere que o espirito conservador, se não particularmente rotineiro, ainda prevalece por lá. Acreditamos que não por uma questão de sentimentalismo deixou de ser adotado em Palermo e San Isidro, o aparelho electrico localizador, para controle do movimento de apostas. Quando a venda de "bilhetes" se eleva, em cada carreira, a uma receita de dois mil contos, não mediante um esforço humano, mas ingente se poderá obter precisão e rapidez nos calculos.

Mas, encaremos o fato, em relação a São Paulo.

Primeiramente, quanto às irradiações. Trazem elas beneficio ao turfe ou prejudicam? Ha quem acredite ser o serviço de radio nullo ao turfe, assim como a toda especie de divertimento pago. O afeiçãoado que não comparece no local da conversação da prejuizo a esta. Ne que concerne a recreação pura e simples, não resta duvida. O ouvinte do radio que constantemente fica em casa, refestelado em sua confortável poltrona, não contribui com sua entrada para a receita do teatro ou de esportes. Na entanto, é inquestionável também que as irradiações, mesmo nestes casos, são úteis, porque, se de um lado detém na sua grande parte de aficionados prejudicados, seu poder forte de persuasão amplia consideravelmente o campo de novos adeptos. Uma prova disso temos nos jogos do futebol. Quando o incentivo ao interesse do publico é realmente ponderavel, esse incentivo ao campo, locupletando-se, ou grau varias estações, simultaneamente, irradiam o jogo!

Porém, no que se refere ao turfe, a influencia do radio positiva-mais claramente. Esse genero de desporto não vive apenas do movimento de ingresso do publico nos hipodromos. Com uma receita normal de uma dezena de contos, registrada pelas bilheterias do prado, não se podia sequer pensar em realizar corridas! De montante das apostas é que sai o numero preciso para a manutenção do dispndio e complexo desenvolvimento, as agremiações hipicas criaram até sucursais que facilitam ao povo amante do esporte realizar suas apostas. E' a essa parte de apostadores que não vão ao prado, por motivos independentes de suas vontades, e a esses colaboradores preciosos, talvez em maioria, que as irradiações das carreiras atendem sempre, constituindo motivo para que eles possam, a um tempo, dar satisfação plena à pratica de seu divertimento predileto, e auxiliar as agremiações de turfe com o aumento de suas rendas.

Quando se "olho mecanico" é também imprescindivel seu emprego. Com ele, o publico fica inteiramente convencido de que o resultado das corridas não vive apenas do movimento de ingresso do publico nos hipodromos. Com uma receita normal de uma dezena de contos, registrada pelas bilheterias do prado, não se podia sequer pensar em realizar corridas! De montante das apostas é que sai o numero preciso para a manutenção do dispndio e complexo desenvolvimento, as agremiações hipicas criaram até sucursais que facilitam ao povo amante do esporte realizar suas apostas. E' a essa parte de apostadores que não vão ao prado, por motivos independentes de suas vontades, e a esses colaboradores preciosos, talvez em maioria, que as irradiações das carreiras atendem sempre, constituindo motivo para que eles possam, a um tempo, dar satisfação plena à pratica de seu divertimento predileto, e auxiliar as agremiações de turfe com o aumento de suas rendas.

Quanto ao "olho mecanico" é também imprescindivel seu emprego. Com ele, o publico fica inteiramente convencido de que o resultado das corridas não vive apenas do movimento de ingresso do publico nos hipodromos. Com uma receita normal de uma dezena de contos, registrada pelas bilheterias do prado, não se podia sequer pensar em realizar corridas! De montante das apostas é que sai o numero preciso para a manutenção do dispndio e complexo desenvolvimento, as agremiações hipicas criaram até sucursais que facilitam ao povo amante do esporte realizar suas apostas. E' a essa parte de apostadores que não vão ao prado, por motivos independentes de suas vontades, e a esses colaboradores preciosos, talvez em maioria, que as irradiações das carreiras atendem sempre, constituindo motivo para que eles possam, a um tempo, dar satisfação plena à pratica de seu divertimento predileto, e auxiliar as agremiações de turfe com o aumento de suas rendas.

# A corrida de amanhã no Rio em homenagem ao empregado no comercio

## SETE PAREOS EXCELENTE E UM CONCURSO TENTADOR

Uma corrida extraordinária proporcionará amanhã, o Jockey Clube Brasileiro, no Hipodromo da Gavena, dedicando-a ao Empregado no Comercio. Para ela, organizou um excelente programa constituído de sete otimos, paresos.

Esse festival, além da importância própria, provida de seus característicos tecnicos, oferece aos correlistas de S. Paulo e do Rio, mais uma vez, a feliz oportunidade de concorrência a um vultoso "betting" Itamarati, cujo montante deverá ultrapassar a casa dos 200 contos de reis.

O parco mais bem dotado da reunião é o Classico "Protetora do Turfe", com a reunião de amanhã, em homenagem ao "Empregado no Comercio" o Jockey Clube tem também uma oportunidade para prestigiar sua irmã rio-grandense, a Sociedade "Protetora do Turfe", fazendo correr a prova que tem seu nome, cujo campo é bem interessante, pois nele figuram alguns nacionais de bom nome, como Adonai, Bonheur, Camões, Ampère, etc.

Como de costume daremos em seguida um ligeiro retrospecto dos ultimos vencedores da prova classica, que será levada a efeito amanhã, no Hipodromo Brasileiro. De 1932 para cá os vencedores foram os seguintes:

1932 — 2.400 metros — 15.000\$ — Venceu Xerem, pilotado por A. Henriques, seguido de Kosmos e Viehy, no tempo de 154"25.
1933 — 2.400 metros — 15.000\$ — Venceu Yeman, pilotado por J. Canales, seguido de Rex e Kosmos, no tempo de 152"15.
1934 — 2.400 metros — 15.000\$ — Venceu Zank, pilotado por A. Silva, seguido de Yeman e Itapuzinho no tempo de 152"25.
1935 — 2.400 metros — 15.000\$ — Venceu Yambi, pilotado por A.

## 1.ª PROVA

	Ks.	Cot.
1 — Barulhento, A. Araújo	55	30
2 — E'bulu, J. Zuniga	55	30
3 — Cajoai, D. Ferreira	53	25
4 — Alcalino, W. Andrade	55	50
5 — Itaba, H. Soares	53	50
6 — Arco Iris, W. Cunha	55	50
7 — Tupan, I. Souza	55	80
8 — Mildora, J. Canales	53	60
9 — Sumaré, A. Gomes	55	100
10 — Ninive, R. Urbina	53	60

Barulhento que estreou ha quinze dias, obtendo um facil triunfo, é capaz ainda se repetir a façanha. Seus adversarios, exceção feita apenas de E'bulu e Cajoai, não lhe farão muito difficil o triunfo. Convem, no entanto, não esquecer Areati, bem colocado na turma. Os restantes não nos parecem nas condições de pretender grandes feitos. Optimos, porem, na seguinte quadra, como base de qualquer combinação: Barulhento, E'bulu, Cajoai e Arco Iris. Firme, porem, para as duplas, E'bulu. Assim:

BARULHENTO — E'BULO — CAJOAI — ARCO IRIS.

Favoritos da pedra, na sucursal do Jockey Clube Brasileiro.

BARULHENTO — CAJOAI — E'BULO — ALCALINO.

2.ª PROVA

	Ks.	Cot.
1 — D. Stela, M. Medina	56	30
2 — Relato, A. Brilo	53	60
3 — Solterona, R. Freitas	49	40
4 — Dominó, J. Ferreira	49	40
5 — Lillith, C. Brito	49	40
6 — Vitorioso, J. Canales	56	80
7 — D. Carlito, O. Coutinho	48	80
8 — Gateada, S. Balist	56	30
9 — Tende, W. Cunha	53	50
10 — Tende, O. Serra	57	50
11 — Aspasie, J. Zuniga	58	35
12 — Ubaldis, D. Ferreira	57	40

— Oday, D. Macedo .. 56

O parco, corrido na grama, altera muito as possibilidades dos concorrentes. Dona Stela, Dominó, D. Carlito, Aspasie, por exemplo, dão-se melhor na grama verde. Porem, mesmo ali, as condições de todos podem variar, se a pista for anormal. Em raia seca, os vencedores devem sair desse quadrado que é, aliás, o preferido nas cotizações oficiais. Na carreira ha dois enigmas. Tentos e Relato. Qualquer deles pode "arrebentar" de surpresa.

Dai.

DONA STELA — DOMINO — D. CARLITO — ASPASIE.

Favoritos da pedra:

DONA STELA — GATEADA — ASPASIE — SOLTERONA.

3.ª PROVA

	Ks.	Cot.
1 — Azteca, J. Canales	53	50
2 — Silran, J. Zuniga	56	40
3 — Barto, J. Zuniga	56	40
4 — Hilda, W. Andrade	54	20
5 — Cadenera, O. Fernandes	51	35
6 — Plumazo, S. God	49	50
7 — David, O. Coutinho	58	40
8 — Platão, U. Urbina	56	40
9 — Obuz, O. Macedo .. 51		

Platão que agora está mesmo no apogeu da forma, de modo algum pode ser deixado de lado. Impõe-se, porém, base de qualquer formula. Ha, porém, a respeitar o prestigio que Hilda conquistou, sagrando-se vencedora quasi sempre. Essa dupla, porisso, impõe-se, quasi com exclusividade. Qualquer crepencia só pode vir da parte de Barto e David, aquele porque venceu já na turma e este porque "veio de cima", onde, aliás, chegou a ser dos favoritos e teve atuação aceitavel. Apresentamos, pois:

PLATÃO — HILDA — BARTOU — DAVID.

Favoritos da pedra:

HILDA — PLATÃO — CADENERA — BARTOU.

ESTA REALMENTE TENTADOR O "BETING" "ITAMARATI"

O saldo do "betting" duplo "Itamarati", para depois de amanhã acusa um saldo realmente tentador: 77.500\$000. Segundo o costume, essa quantia deverá ser no minimo triplicada, de modo que os apreciadores desse concurso, que são a generalidade dos correlistas, vão ter ensejo de pleitear a posse de consideravel quantia.

A esse proposito, a sucursal do Jockey Clube Brasileiro, à rua S. Bento, 481 faz uma publicação, em outro local, para a qual chamamos a atenção dos leitores. Por ela, verifica-se que as inscrições para os "betings" "Itamarati", simples e duplos se encerram às 23 horas de hoje.

Certamente a afluência de candidatos aos "guichet", daquela sucursal, tornará vultoso extraordinário.

## CLASSICO "PROTECTORA DO TURFE"

Com a reunião de amanhã, em homenagem ao "Empregado no Comercio" o Jockey Clube tem também uma oportunidade para prestigiar sua irmã rio-grandense, a Sociedade "Protetora do Turfe", fazendo correr a prova que tem seu nome, cujo campo é bem interessante, pois nele figuram alguns nacionais de bom nome, como Adonai, Bonheur, Camões, Ampère, etc.

Como de costume daremos em seguida um ligeiro retrospecto dos ultimos vencedores da prova classica, que será levada a efeito amanhã, no Hipodromo Brasileiro. De 1932 para cá os vencedores foram os seguintes:

1932 — 2.400 metros — 15.000\$ — Venceu Xerem, pilotado por A. Henriques, seguido de Kosmos e Viehy, no tempo de 154"25.
1933 — 2.400 metros — 15.000\$ — Venceu Yeman, pilotado por J. Canales, seguido de Rex e Kosmos, no tempo de 152"15.
1934 — 2.400 metros — 15.000\$ — Venceu Zank, pilotado por A. Silva, seguido de Yeman e Itapuzinho no tempo de 152"25.
1935 — 2.400 metros — 15.000\$ — Venceu Yambi, pilotado por A.

Em sua ultima reunião, a comissão de corridas do Jockey Clube Brasileiro tomou as seguintes resoluções:

- Dar por cumprida a suspensão imposta em 8 de julho deste ano, ao joquei Lagos Desaros, nos termos do despacho que o sr. presidente multou em 500\$000, o joquei Domingos Ferreira, por infração do artigo 176 do código, no premio animal Inhamdub, no premio Barulhento, da reunião do dia 25.
- Registrar o contrato feito pelos proprietarios Nelson e Roberto Seabra, com o joquei Reduzino de Freitas.

COM A "FICADA" DE

RS. 77:508\$000

O

"BETTING ITAMARATI" DUPLO

DO

JOCKEY CLUBE BRASILEIRO,

PARA A REUNIÃO DE QUINTA-FEIRA, DEVERÁ IR ALEM DE

200:000\$000

HABILITE-SE, PORTANTO, COM 55000 APENAS, FAZENDO SEU

"BETING" ATÉ ÀS 23 HORAS DE HOJE, NA

SUCURSAL DO JOCKEY CLUBE BRASILEIRO

RUA SAO BENTO, 481

No esporte do tiro ao vôo

A COMPETIÇÃO DO CLUBE DE CAÇA E TIRO VENCIDA POR

LUIZ EDUARDO DE SOUSA — NO CLUBE PAULISTANO

DE TIRO — OUTRAS NOTAS

Conforme se esperava, a competição de domingo, promovida pelo Clube de Caça e Tiro, em seu "stand" do Jardim Itaberaba, registou um grande sucesso. Domingos d'Imperio, o homem-nagado, teve assim oportunidade de verificar mais uma vez o alto grau de simpatia que desfruta nos nossos circulos esportivos.

A prova principal do programa que reuniu um numeroso contingente de disputantes, reduzindo numa das mais acirradas lutas que ultimamente temos presenciado. Basta dizer que quatro atiradores completaram brilhantemente a serie de 10 pombos, classificando-se para a disputa da parte final da prova-homenagem. E, honra lhes seja feita, todos souberam portar-se valiosamente.

A prova principal do programa que reuniu um numeroso contingente de disputantes, reduzindo numa das mais acirradas lutas que ultimamente temos presenciado. Basta dizer que quatro atiradores completaram brilhantemente a serie de 10 pombos, classificando-se para a disputa da parte final da prova-homenagem. E, honra lhes seja feita, todos souberam portar-se valiosamente.

A prova principal do programa que reuniu um numeroso contingente de disputantes, reduzindo numa das mais acirradas lutas que ultimamente temos presenciado. Basta dizer que quatro atiradores completaram brilhantemente a serie de 10 pombos, classificando-se para a disputa da parte final da prova-homenagem. E, honra lhes seja feita, todos souberam portar-se valiosamente.

A prova principal do programa que reuniu um numeroso contingente de disputantes, reduzindo numa das mais acirradas lutas que ultimamente temos presenciado. Basta dizer que quatro atiradores completaram brilhantemente a serie de 10 pombos, classificando-se para a disputa da parte final da prova-homenagem. E, honra lhes seja feita, todos souberam portar-se valiosamente.

A prova principal do programa que reuniu um numeroso contingente de disputantes, reduzindo numa das mais acirradas lutas que ultimamente temos presenciado. Basta dizer que quatro atiradores completaram brilhantemente a serie de 10 pombos, classificando-se para a disputa da parte final da prova-homenagem. E, honra lhes seja feita, todos souberam portar-se valiosamente.

Silva, seguido de Murley e Yeman, no tempo de 151"15.

1936 — 2.400 metros — 15.000\$000 — Venceu Ballica, pilotada por P. Gusso Filho, seguida de Oyapock e Lafayette, no tempo de 151"35.

1937 — 2.400 metros — 15.000\$000 — Venceu Lafayette, pilotado por G. Costa, seguido de Tapirap e Ohi, no tempo de 154"17.

1938 — 2.400 metros — 15.000\$000 — Venceu Buri, pilotado por H. Herrera, seguido de Barthou e Pau D'Alho, no tempo de 153"35.

1939 — 2.400 metros — 15.000\$000 — Venceu Barthou, pilotado por J. Zuniga, seguido de Reporter e Monte Alvo, no tempo de 152"33.

1940 — 2.400 metros — 15.000\$000 — Venceu Cami, pilotado por G. Costa, seguido de Afago e Azteca, no tempo de 150"45.

Este ano a referida prova classica teve a sua dotação aumentada para 20 contos, conservando-se a distancia.

ULTIMAS RESOLUÇÕES DO JOCKEY CLUBE BRASILEIRO

Em sua ultima reunião, a comissão de corridas do Jockey Clube Brasileiro tomou as seguintes resoluções:

- Dar por cumprida a suspensão imposta em 8 de julho deste ano, ao joquei Lagos Desaros, nos termos do despacho que o sr. presidente multou em 500\$000, o joquei Domingos Ferreira, por infração do artigo 176 do código, no premio animal Inhamdub, no premio Barulhento, da reunião do dia 25.
- Registrar o contrato feito pelos proprietarios Nelson e Roberto Seabra, com o joquei Reduzino de Freitas.

COM A "FICADA" DE

RS. 77:508\$000

O

"BETTING ITAMARATI" DUPLO</



# SECCAO COMERCIAL

## CAFE

### SANTOS

A Associação Comercial de Santos está declarando calma e disponível afixando para os cafés sólidos as seguintes bases, por 10 quilos: 42500 para o tipo 4, mole; 40500 para o tipo 4, duro, e 34500 para o tipo 5, de bebida Rio.

DISPONIVEL — Apesar de mais numerosas as encomendas ontem recolhidas dos Estados Unidos, o mercado de café disponível foi ainda calmo por conter as ordens de compras recebidas bases baixas que não permitiram aos exportadores aproveitá-las, na qual a totalidade. Segundo o Sindicato dos Corretores de Café, em 27 do corrente foram vendidas, nesta praça, 13.171 sacas de café disponível; 271 sacas de café em conhecimento por embarcar e 638 sacas de "direitos de embarque".

ENTREGAS DIRETAS — Calmo, este mercado fechou ontem com possibilidade de negócios a 42500, 41500, 39500 e 38500 por 10 quilos, para os cafés duros de tipo 4 e boa fava, isentos de brocados, barrentos, chuvados e de gosto Rio, a serem entregues em partes iguais, respectivamente, em outubro em curso, de novembro a dezembro deste ano; de janeiro a junho e de julho a dezembro deste ano. Neste mercado foram ontem legalizadas na Caixa de Liquidação de Santos 1111 sacas. Desde 1.º do mês foram ali registradas 318.250 sacas e desde 1.º de julho p. p. 1.781.250 sacas.

### MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 28.	Sacas
Paulista .....	2.384
Central .....	—
Sorocabana .....	—
Bras .....	—
Regulador S. Paulo .....	3.300
Regulador Santos .....	—
Regulador Campo Limpo .....	—
Total .....	5.684

### BALDRADAS

	Sacas	Vendas — 32.000 sacas.		
Desde 1.º do mês . . . . .	298.551	<b>CONTRATO "RIO"</b>		
Desde 1.º de julho . . . . .	837.088	NOVA YORK, 28.		
Em igual período do		(Comtelburo).		
ano passado:			Abert.	Fech.
Em 28 . . . . .	19.544		—	8.09
Desde 1.º do mês . . . . .	565.353	Dezembro . . . . .	—	8.27
		Março . . . . .	—	

### ENTRADAS

	Saca	Julho . . . . .	8.50
Em 27 . . . . .	12.404	Setembro . . . . .	8.00
Desde 1.º do mês . . . .	412.117	Mercado . . . . .	Estav.
Desde 1.º de julho . . . .	1.314.340	Abertura — Não cotado.	
Em igual período do		Pechamento — Alta de 4 a 6 pon-	
ano passado:		tos	
Em 27 . . . . .	P'domingo	Vendas — 2.000 sacas.	

### EXISTENCIA

EXISTENCIA		(Comtelburo).	
Sacas		Compradores	
		Hoje	Ant.
Em 27 .....	554.040		
No ano passado:			
Em 27 .....	Edmundo		
Tipo Rio:			
Numero 6 .....		9-5/8	0-5/8

### DESPACHOS

Em 28 .....	Prelado	Numero 4 .....	13-18	13-18
Desde 1.º do mês .....	428.015	Numero 7 .....	12-18	12-18
Desde 1.º de julho .....	1.465.220	Santos — Inalterado.		
Em igual período do		Rio — Inalterado.		
ano passado:				
Em 28 .....	58.894			
Desde 1.º do mês .....	703.715			

**CAMBIO**

### EMBARQUES

	Sacas	Dulante de trabalhos o Banco do
Em 27 . . . . .	7.302	Banco affixou as seguintes taxas:
Desde 1.º do mês . . . . .	382.458	A 90 dias: — Londres, 66\$910; Nova
Desde 1.º de julho . . . . .	1.463.672	York, 10\$460.
Em igual período do		A vista: — Londres, 66\$910; Nova
ano passado:		York, 10\$500.
	Sacas	Cabograma: — Londres 66\$990, No-
		va York 10\$520.

### DISPONIVEL

Desde 1.º de julho .....	2.305.094
DISPONÍVEL	
Em 27 .....	13.171
Desde 1.º do mês .....	401.161
Desde 1.º de julho .....	1.945.823
MERCADO DE ENTREGA DIRETA	
Vendas realizadas hoje ..	
Desde 1.º do mês .....	214.250

...ndres, 795720; Nova York, 104000. Gene-	
va, 18100; Lisboa, 8600; Berna,	
45010, Buenos Aires (papel), 43600	
Montevideo (ouro), 65110, Berlim (M	
comp.) 63050; Valparaíso 5660, Osic	
47220.	
SANTOS	

### MERCADO DE ENTREGA DIRETA

**ESTRADA DE FERRO  
SOROCABANA**

SANTOS, 28.

Movimento do dia 27 de outubro de 1941:

as 17 horas:

Liberto, Livre — Vendas. A vista — Mercas a 795050, dólares a 195070, marcos comemorados a 65040, caudados a \$800, francos suíços a 45610, pesos ar-

ra negocio e com o Banco do Brasil, fixando as seguintes taxas para os trabalhos:

### ESTRADA DE FERRO SOROCABANA

Santas, 28.	Veiculos
Movimento do dia 27 de outubro de 1941: .....	—
Existência de vagões: .....	—
Em nossas linhas, destinados a: .....	—
A disposição do D. N. C. .....	44
Para o patio e armazem .....	10
Baldeação — S. P. R. .....	40
Baldeação — C. D. S. .....	—
Total .....	73

### ENTREGAS A C. D. S. até 17 horas:

Carregados .....	53
Vastos .....	8
Total .....	61

### Devolvidos pela C. D. S. até 17 horas:

Carregados .....	11
Vastos .....	20
Total .....	31

### Vagões carregados no patio, armazem e cais:

48
----

### Movimento de café

Idem, desde 1.º do mês . . .	138.215	Abriu, hoje, o mercado de cambio com o Banco do Brasil, comprando libras a sua taxa de 180, e vendendo a 178,50.
Renda de hoje . . . . .	23.272.100	O Banco do Brasil, encerra sua re-
Idem, desde 1.º do mês . . .	1.245.214.700	

### MERCADO DE CAFE DO RIO DE JANEIRO

RIO, 28.	Sacas
Entradas pela: .....	3.546
Existência .....	60
Devolvidos .....	—
Total .....	3.606

### Embarques

Entradas pela:	A VIETA: — Libia area 79\$600 doll
Estrada de Ferro Central	Sacas 195670, marco-compensação 6\$040, es uruguaio 9\$110 e chileno \$560.

### Outros portos

dina .. .. .	—	O Banco do Brasil, comprava n
Devolvidos .. .. .	60	cambio livre e oficial, as seguintes ta
		taxas:

### O CAFE NA PRAÇA DO RIO

RIO, 28 (Da sucursal, via Vasp) — O mercado do café disponível funcionou hoje, calmo e com os preços inalterados. A comissão de preço sorteada declarou cotar o tipo 7, no limite anterior de 30500 por 10 quilos, na tabela e venderam-se durante os trabalhos 2.162 sacas, contra 3.186 da anterior. Fechou inalterado.

Cotações por 10 quilos: Tipo 3 .....



## VISITA A PENITENCIARIA DO ESTADO

O prof. Basileu Garcia proferiu no anfiteatro daquele estabelecimento de correção sua última aula de Direito Penal do corrente ano, aos segundistas da Faculdade de Direito

Realizou-se, anteontem, às 8,30 horas, conforme foi amplamente noticiado, a visita dos segundistas do curso de Direito da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo à Penitenciaria do Estado.

A oportunidade dessa visita foi dada ao prof. Basileu Garcia, catedrático de Direito Penal da escola do lar de São Francisco, que mais uma vez quis proporcionar a seus alunos o conhecimento da matéria que tão brilhantemente ministra, focalizando alguns aspectos do interessante e delicado problema do crime de modo bem objetivo, não só através da explanação, mas ainda, principalmente, com a realidade concreta dos fatos.

Foi, aliás, o sentido verdadeiro da visita ontem realizada ao grande prédio do Carandiru. Preliminarmente, em companhia do egregio e querido mestre, os segundistas percorreram

as dependências mais salientes do estabelecimento. Desta maneira, tiveram todos, por assim dizer, uma visão prática, de conjunto, do regime penitenciário, por que se processa em São Paulo a regeneração do homem delinquente.

A seguir, no anfiteatro da Penitenciaria do Estado, o dr. Silva Teles, em incluída e judiciosa explanação, discorreu largamente sobre o Serviço de Biologia que vem sendo levado a efeito, de recente data, no Brasil, para o estudo do caráter do criminoso, encarando sob o triplice aspecto: morfo-psíquico, moral.

Finalmente, o prof. Basileu Garcia, encerrando o brilhante curso que iniciou este ano na Faculdade de Direito do São Paulo, proferiu sua última aula de Direito Penal em 1941, dissertando sobre o livramento condicional em face do novo Código e do Código de Processo.

## FATOS DIVERSOS

## ATROPELAMENTO NA AVENIDA CELSO GARCIA

Na avenida Celso Garcia, esquina da rua Catumbi, às 16 horas de ontem, a senhora Jovina Valadarez, de 45 anos, solteira, residente à rua São Leopoldo, 62, foi atropelada pelo auto P-102.905, de São Manuel, que era dirigido por Antonio Belinetti Filho.

A vítima, que apenas recebeu ferimentos leves, foi socorrida pela Assistência. A polícia tomou conhecimento da ocorrência e instaurou inquérito a respeito.

## CAIU DA BICICLETA

O menor José Otani, de 16 anos, com-reidente à avenida Rebours, 38, às 12 horas de ontem, transitando em uma bicicleta pela rua Buri, na esquina da rua Iliá, ao se desviar de um auto-caminhão, perdeu o equilíbrio e foi vítima de violenta queda.

Por ter sofrido graves ferimentos, José Otani foi socorrido pela Assistência e hospitalizado. A polícia tomou conhecimento da ocorrência e instaurou inquérito a respeito.

## MORTO EM CONSEQUENCIA DE UM DESASTRE

O soldado pertencente ao 4.º B. C., de nome João Pinto Alka, de 24 anos, solteiro, morador no próprio quartel, à rua Alfredo Pujol, ontem, por volta das

18 horas, quando viajava no estribo do bonde de n.º 1.205, que transitava pela avenida Voluntários da Pátria, ao passar pelas proximidades do prédio de n.º 420, foi colhido por outro elétrico, que seguia em sentido contrário.

Em consequência do choque sofrido, João Pinto Alka ficou gravemente ferido, vindo a falecer logo depois.

Ao local compareceu a autoridade de plantão da Central de Polícia, que tomou providências necessárias no sentido de remover o cadáver para o Necrotério do Gabinete Médico-Legal do Arcaçá.

## Ha inquérito sobre o fato.

## PINGENTES VITIMADOS

Às 19 horas de ontem, na avenida Celso Garcia, proximidades do prédio de n.º 4.317, quando transitava como pingente do bonde "Penha", de n.º 1.245, os passageiros Giacomo Bianco, de 39 anos, mecânico, morador à rua Rodolfo Junior, 40, e Jorge Arutim, casado, de 47 anos, morador à rua Benedito Cesar, 13, foram colhidos pelo auto-onibus, de chapa 197-365, conduzido por José Gomes Moreira.

Ambas as vítimas passaram pelo posto médico da Assistência e em seguida prestaram declarações no inquérito que sob o caso foi instaurado pela autoridade de plantão da Central de Polícia.

## ESTABELECIMENTO DE NOVAS LINHAS AEREAS ENTRE PORTUGAL E O EXTERIOR

LISBOA, 28 (T. O.) — Portugal, não fez com o Japão um acordo sobre comunicações aéreas para garantir uma união com as suas colônias, sendo também, com o governo australiano.

O diário oficial português, "Diário do Governo", publica o texto na íntegra dos referidos acordos, que são idênticos em todos os seus detalhes. O acordo realizado com a Austrália, prevê a criação de uma linha aérea entre a capital Iala, Timor, Dili e Darwin na Austrália.

O acordo já foi assinado no dia 11 de dezembro de 1940, mediante a troca de notas oficiais, baseando-se nas conformidades que já, mutuamente, haviam dado os governos respectivos, em 27 de maio de 1939.

O convenio entre o Japão e Portugal, foi assinado na capital portuguesa no dia 13 de outubro de 1941, e prevê a criação de uma linha aérea de comunicações entre Timor e a ilha japonesa de Palau.

Nos referidos acordos, tanto o Japão como a Austrália se comprometem, solenemente, a estabelecer as linhas aéreas respectivas, no mais tardar seis meses depois que o aeródromo de Dili esteja em condições de prestar normalmente serviços.

Si não foi concedido o compromisso, será rescindida a concessão. As linhas aéreas, cuidarão de assegurar o transporte do correio e passageiros e, também, das mercadorias de toda a espécie.

As novas companhias aéreas trabalharão obedecendo às disposições internacionais de transporte, estabelecidas em 13 de outubro de 1939.

As concessões são pelo espaço de 5 anos, e se não forem os contratos renovados seis meses antes da sua terminação, ficam automaticamente prorrogados por outros 5 anos, e assim sucessivamente.

A opinião publica portuguesa ficou

## CONFERENCIA INTERNACIONAL DO TRABALHO

NOVA YORK, 28 (H. T.) — Na sessão de hoje da Conferência Internacional do Trabalho, tiveram uso da palavra o ministro do Trabalho do México, sr. Ignacio Garcia Telles, e o diretor do Departamento de Trabalho e Saúde Publica do Peru, sr. Jorge Fernandes. A última sessão da Conferência será celebrada na Casa Branca, em Washington, a 6 de novembro vindouro.

Na sessão de hoje foi lida a comunicação do governo peruano desculpando-se por não estar representado e felicitando o secretário do Trabalho sr. Perkins, por ter sido nomeado presidente dos trabalhos da Conferência.

O delegado mexicano, sr. Garcia Telles, asseverando que as deliberações da conferência não podiam deixar de melhorar as relações inter-americanas, expôs as linhas mestras do trabalho fundamental das repúblicas americanas, dentro do quadro que derivariam da conferência para toda a América.

Para que esses postulados sejam realizados — declarou o ministro do Trabalho mexicano — é mister aceitar os seguintes princípios: proteção à livre associação dos trabalhadores e patrões para participar dos conselhos econômicos, industriais, políticos e sociais que tenham por objetivo coordenar os programas de caráter nacional, continental e internacional. Deve considerá-se fundamental sua designação autêntica para o estudo e execução de todo o programa de emergência nacional.

Na discussão das questões internacionais, pertinentes à celebração de convenções comerciais e particularmente os futuros tratados de paz, é indispensável a participação das associações gremiais que representem as forças vivas do país.

## A independência da Checoslováquia

LONDRES, 28 (U. P.) — Por motivo da celebração do aniversário da independência da Checoslováquia, o premier checoslovaco em exílio, monsenhor Sramak, declarou: "A tração e o engano não podem vencer nossa lealdade, nem nosso espírito de independência. Nossos soldados lutam ao lado do Império Britânico e sabem que a sua luta não será em vão e que chegará o dia em que eles marcharão, em triunfo, pelas ruas de Praga".

## ANIVERSARIO DA FALANGE ESPANHOLA

MADRID, 28 (H. T.) — O aniversário da fundação da Falange será comemorado amanhã com brilho em toda a Espanha. O rádio de Madrid irradiará o discurso que o sr. José Antonio Primo de Rivera proferiu no Teatro de Comedia onde foi realizada a primeira reunião da Falange.

Cerimônias religiosas, desfiles, manifestações esportivas da juventude espanhola serão realizadas nas principais cidades espanholas.

## SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA

REUNIAO SEMANAL ORDINARIA Realiza-se hoje, às 19 horas, na sede social, à rua Dr. Paulo Filho n.º 46, o 2.º andar, mais uma das reuniões semanais ordinárias, onde serão tratados assuntos de suma importância para a agricultura e pecuária do país.

## PARA OS POBRES DO "CORREIO"

Recebido de um anônimo para o Instituto Padre Chico 50000 Idem, idem para o Sanatório dos Campos do Jordão para as crianças pobres 50000

## Noticias do Interior SANTOS

## SUCURSAL: EDIFICIO DA "A TRIBUNA"

## SANTOS, 28.

## ROTARI CLUB DE SANTOS

Realiza-se amanhã, às 12 horas, no Parque Bañeiro, a reunião semanal do Rotari Clube de Santos. Para orador oficial foi designado o dr. Romeu de Andrade Lourenço, que discorrerá sob o tema "O Código do Ar".

## ASSOCIAÇÃO FEMININA SANTISTA

Sabado ultimo, conforme antecipa-mos, realizou-se, na sede da Associação Feminina Santista, uma sessão durante a qual falou o dr. Bráulio Sanchez-Suenz, da Universidade de S. Paulo, e do Centro de Estudos Inter-Americanos de S. Paulo, sob o tema "Mar-linha Pontes nas Americas e na Espanha". Numerosas pessoas de destaque assistiram à conferência, tendo o referido intelectual recebido nesta cidade expressivas demonstrações de apreço.

Na sede da Associação Feminina, cumprimentaram s. a. entre outras pessoas, os srs. dr. Hugo Santos Silvas, dr. Abrão Neto, dr. Horacio Brandão, professora Laurentina Ferreira de Sousa, d. Beatriz da Cunha Bourroul, etc.

No domingo, foi oferecido ao dr. Bráulio Sanchez-Suenz um almoço no Guarujá, no qual tomaram parte inúmeros convidados.

## IMPOSTOS MUNICIPAIS

A Prefeitura arrecadará, até o dia 31 do corrente, o 3.º Grupo do 4.º trimestre do imposto de licença, devendo os contribuintes apresentar o recibo de trimestre anterior.

## ECOS DE UM DESASTRE DE AUTO-MOVEL NA PRAIA GRANDE

No dia 8 de setembro, na Praia Grande, município de S. Vicente, o auto P-2815, dirigido pelo sr. Tulio Homero Ferro, colidiu com o de chapa 17.032, dirigido pelo dr. Tirenê Cunha, advogado em S. Paulo, que faleceu após o desastre.

Hoje, o dr. Acacildo de Rezende, 2.º promotor publico da comarca, apresentou denúncia, perante o dr. Alberto Pinto de Moraes, juiz de direito da 2.ª vara criminal da comarca, contra o sr. Tulio Homero Ferro.

## NOTÍCIAS FORENSES

Em audiência de hoje, do dr. Alberto Pinto de Moraes, juiz de Direito da 2.ª vara criminal da comarca, o dr. Acacildo de Rezende, 2.º promotor publico, denunciou os seguintes indivíduos: Antonio Tavares Castanheira, que, no dia 14 de abril deste ano, em frente ao Instituto "D. Escolastica Rosa", assassinou e matou o menor Manuel Barrios, aluno daquele estabelecimento de ensino, Acacio Gomes, que, no dia 16 de maio, quando guiava o auto-caminhão 171.425, albarou o auto...

## CAMPINAS

## (DA NOSSA SUCURSAL)

A sucursal de Campinas está angariando assinaturas do "Correio Paulistano" para 1942. O preço das assinaturas é de 65\$000 e 35\$000 respectivamente, por ano e por semestre. Para qualquer informação, bem como para a remessa de notícias, comunicações, anúncios, etc., os interessados poderão dirigir-se à rua Lusitana, 1.246 ou, à noite, na redação do "Diário do Povo".

## CAMPINAS, 28.

## SERVICO DO ALGODÃO DO INSTITUTO AGRONOMO DO ESTADO

O Serviço Científico do Algodão, do Instituto Agrônomo do Estado, está vendendo sementes do "ouro branco", à razão de 30\$000 a saca, incluído neste preço, a importância de 5\$000 de pagamento de seguros contra a chuva de pedra, ou seja, o grânizo.

As indenizações dos prejuízos causados pelo referido fenômeno atmosférico, serão calculadas percentualmente, de acordo com os estragos constatados na ocasião da visita, dentro das seguintes bases, por alqueire: até 31 de outubro, 15\$000; até 15 de novembro, 20\$00; até 30 de novembro, 25\$00; até 15 de dezembro, 30\$00; até 31 de dezembro, 35\$00; até 15 de janeiro, 40\$00; até 31 de janeiro, 45\$00; até 30 de abril, 50\$00.

Em certas zonas do Estado, o critério do Serviço Científico do Algodão, o limite final, isto é, 30 de abril, do qual a indenização, poderá ser prorrogada.

O lavrador que tiver sua lavoura al-godoeira prejudicada deverá pedir visita-toria, dirigindo-se ao Posto de Exporto de Sementes de Algodão mais próximo, ou à Prefeitura de seu município, pessoalmente, por telegrama, telefone ou em carta expressa, dando o número do recibo de compra das sementes, até 3 dias depois do sinistro.

O pagamento das indenizações será feito por intermédio das coletorias. Todo o lavrador deverá possuir seu recibo de compra, que corresponde a uma apólice de seguro contra chuva de pedra; é, portanto, de absoluta inconveniência, adquirir as sementes de intermediários.

## FALECIMENTOS

Faleceram, nesta cidade: o sr. Luiz Chiminazzo, com 63 anos, casado com d. Rosa Pileto; o menor Primo, com 10 meses, filho do sr. Luiz Domingos Siqueira e d. Filomena Coelheri Steco; o menor Maria, com 19 meses, filha do sr. Alfredo Marques e de d. Maria Marques; o menor Carmen, com 19 dias, filha do sr. João Carmo dos Santos e de d. Maria do Custódio de Oliveira Santos; a senhora Antonieta Velasquez Rosa, com 32 anos, filha do sr. José Velasquez Rosa, já falecido, e de d. Julieta Porfírio; o sr. Miguel Letrinh, com 73 anos, viúvo de d. Ana Sorrentina; a sra. Eufrosi-na Cardoso, com 35 anos, casada com o sr. Manuel Frade; o menor Ernesto, com poucos dias de vida, filho do sr. Paulino Gomes e de d. Maria Gloriett Gomes; o sr. Henry Jackson, com 48 anos, casado com d. Maria Diniz Jackson; o sr. Angelo Caprioli, com 81 anos, casado com d. Maria Caprioli; a sra. d. Luiza Janinga Pereira, com 26 anos, filha do sr. João Janinga e de d. Maria Janinga, casada com o sr. João Osório Pwewlen.

## CONCENTRAÇÃO MARIANA FEMININA

Realiza grande entusiasmo, em torno da grande concentração mariana que se realizará dia 8 de setembro próximo, na Catedral, Virão a Campina jovens de todas as paróquias da diocese, por iniciativa da Federação Mariana Feminina desta cidade.

## MODIFICAÇÃO DO ITINERARIO DO BONDE DA LINHA "1"

Devidamente aprovado pela Prefeitura Municipal e de acordo com o plano de remodelação do traçado das linhas de bondes da cidade, a partir do dia 31 do corrente, o bonde da linha "1"

112.885 ficando ferido João Adelino de Moura Ribeiro passageiro deste último veículo: João Maria Mendes que, no dia 25 de abril último, dirigindo um auto-caminhão, albarrou com outro veículo da mesma natureza, resultando ficarem feridos Francisco Xavier e Silverio da Silva.

## IRMANDADE DA SANTA CASA DA MISERICORDIA DE SANTOS

Realizou-se hoje à noite uma reunião extraordinária da Mesa Administrativa, da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Santos, para a posse dos novos membros da referida Mesa, eleitos recentemente para o preenchimento de cargos vagos, pelo Conselho Deliberativo.

Os novos mesarões hoje empossados são os seguintes: José Vieira Barreto, Provedor; Augusto Reginato, Vice-Provedor; Vilobaldo de Oliveira e Francisco Sampaio Bueno Neto, consultores.

O dr. José Vieira Barreto, já há dois anos vem exercendo o mandato de Vice-Provedor, encontrando-se desde há meses no exercício do Provedor. Cirilo. Por sua vez, o sr. Augusto Reginato já exerceu vários cargos na Mesa Administrativa, inclusive o de chefe de colaboradores da obra de beneficência da tradicional instituição de caridade, o mesmo se podendo dizer dos novos consultores, dos quais o sr. Vilobaldo de Oliveira é Mordomo de mês da tradicional instituição.

## FALECIMENTOS

Realizou-se ontem no cemitério do Paquetá, o sepultamento de d. Carmelita Nogueira Barreto, irmã do sr. Adelson Nogueira Barreto, despachante aduaneiro nesta cidade, falecida em Franco da Rocha tendo o corpo sido trasladado para esta cidade.

Grande numero de pessoas de destaque se in-corporou ao cortejo fúnebre, tendo a família enlutada recebido muitas e sentidas manifestações de pesar.

No cemitério do Sabão, foi sepultada, hoje, a sra. d. Maria Rosa da Silva, genitora dos srs. Waldemiro Antonio, João e d. Maria José da Silva.

Foi sepultado, hoje, no cemitério do Sabão, o sr. Edmundo Pires de Carvalho.

Realizou-se hoje, no cemitério do Paquetá, o sepultamento do sr. Euclides de Campos, que era casado com a sra. d. Julieta Campos, deixando vários filhos.

Tendo falecido, em sua residência, à rua do Carvalho, nº Mendonça, 284, foi sepultado hoje, no cemitério do Paquetá, o sr. José Dias.

## VOLUNTARIOS

Os rapazes que seguirão desta cidade, a fim de se apresentarem voluntários no Exército nacional, regressaram por não poderem ser atendidos, em virtude do crescimento numero de moços que os precederam nesse patriótico gesto de servir a patria.

## FALECIMENTOS

Em Formosa, onde residia há muitos anos, faleceu o sr. Francisco Fazzini, pai dos srs. Amadeu Fazzini, coletor federal em Guararém; Angiolino Fazzini, agente da Companhia de Navegação Santense, em Formosa, e das viúvas do dr. Cornélio França e Sebastião Fernandes de Moraes.

O extinto que era natural da Itália, exerceu no vizinho município, onde era geralmente estimado, vários cargos de nomeação e eleição.

Ao seu enterro compareceu quasi toda a população de Formosa e um crescente numero de amigos desta cidade que em lancha especial foram ao vizinho município, prestar suas derradeiras homenagens ao saudoso extinto.

A encomendação do corpo foi feita na câmara mortuária e na matriz pelo frei Tarcísio O. F. M. superior do convento de Nossa Senhora do Amparo.

A beira do túmulo, falou o professor Ursulino Barbosa, diretor do grupo escolar desta cidade.

Em Santos, onde residia, faleceu o sr. Paulo Barbosa Camelo, que por largos anos residia nesta comarca.

O extinto que era natural da Itália, exerceu no vizinho município, onde era geralmente estimado, vários cargos de nomeação e eleição.

## HOSPEDES E VIAJANTES

Aqui esteve o sr. Antonio Pompeu de Souza Queiroz, capitalista, residente na capital.

Com o fim de assistir as honra-

## METAIS VELHOS

Vende-se qualquer quantidade de ouro, bronze, cobre, zinco, alumínio, ferro e fundido, chumbo, solda, etc., Irmaos Greco, Av. Francisco Bicalho, 266, tel. 46-2950 — Rio de Janeiro.

## ELEUTERIO

(Do nosso correspondente, em 28)

## GRUPO ESCOLAR

Gracias à boa vontade do sr. Caetano Munhoz, Prefeito de Itapira, foi instalada luz elétrica no Grupo Escolar do bairro.

## VISITANTE

Hospede do agente desta folha, achase aqui, em gozo de férias, o sr. Pifadello Souza Ferreira, funcionário da Prefeitura de Itapira.

## ANIVERSARIOS

Fazem anos, no dia 30, a sra. d. Teresa Torres Miotto, esposa do sr. Francisco Torres Peraltá. Dia 31, o sr. Silvio Stevato, comerciante.

## NOVOS ASSINANTES

Tomaram assinatura do "Correio Paulistano" mais os seguintes srs.: Celso Dezoti, Francisco Torres Peraltá, Geraldo Perim, Azel Manfredini, Sebastião de Souza e Agostinho Candido Cruz.

## CASA BROMBERG BROMBERG &amp; CIA.

SÃO PAULO  
AVENIDA TIRADENTES, 254 — CAIXA 756

RIO DE JANEIRO  
RUA GENERAL CAMARA, 64 — CAIXA 690

MACHINAS E MATERIAES DE QUALQUER ESPECIE PARA OFFICINAS MECANICAS, ESTAMPARIAS, SERRARIAS, ETC.

FERRAMENTAS — FERRAGENS — GERADORES  
— DYNAMOS — MATERIAL ELECTICO —

MACHINAS E INSTRUMENTOS  
PARA

OLEOS E GRAXAS LUBRIFICANTES "BROSOL"

LAVOURA EM GERAL

INSTALAÇÕES COMPLETAS PARA QUASEQUER INDUSTRIAS

REPRESENTANTES DE FABRICAS DE LOCOMOTIVAS E MATERIAIS PARA ESTRADAS DE FERRO

## SÃO SEBASTIÃO

(Do nosso correspondente, em 25)

## NAVEGAÇÃO

O Lloyd Brasileiro regularizou suas viagens entre Rio de Janeiro e Iguaçu, com seis viagens mensais, três para o norte e três para o sul, passando pelo nosso porto, quando se dirige ao Rio, nos dias 5, 15 e 25 e para o sul, nos dias 11, 21 e 31 ou a 1.º quando o mês anterior seja de 30 dias.

## ESTRADA DE RODAGEM

Está sendo alargada em mais 10 metros, a estrada de rodagem que liga São Sebastião no planalto, tendo já começado a colocação dos moldes para a cerca resguardadora.

## JUIZO DE DIREITO

Tendo sido convocado, assumiu o exercício do cargo de juiz de direito da comarca, o dr. Francisco Tomaz de Carvalho Filho, juiz substituto, com sede em Santos.

O dr. Durval Pacheco de Matos, juiz de direito desta comarca, que foi convocado para assumir a jurisdição da comarca de Itatiba, acaba de ser removido para a comarca de Ilhabela.

## JUIZO DE PAZ

O sr. Benjamin Orselli, juiz de paz deste distrito, acaba de reassumir as funções do seu cargo, no qual esteve afastado, em virtude de estar substituído o juiz de direito.

## VOLUNTARIOS

Os rapazes que seguirão desta cidade, a fim de se apresentarem voluntários no Exército nacional, regressaram por não poderem ser atendidos, em virtude do crescimento numero de moços que os precederam nesse patriótico gesto de servir a patria.

## FALECIMENTOS

Em Formosa, onde residia há muitos anos, faleceu o sr. Francisco Fazzini, pai dos srs. Amadeu Fazzini, coletor federal em Guararém; Angiolino Fazzini, agente da Companhia de Navegação Santense, em Formosa, e das viúvas do dr. Cornélio França e Sebastião Fernandes de Moraes.

O extinto que era natural da Itália, exerceu no vizinho município, onde era geralmente estimado, vários cargos de nomeação e eleição.

Ao seu enterro compareceu quasi toda a população de Formosa e um crescente numero de amigos desta cidade que em lancha especial foram ao vizinho município, prestar suas derradeiras homenagens ao saudoso extinto.

A encomendação do corpo foi feita na câmara mortuária e na matriz pelo frei Tarcísio O. F. M. superior do convento de Nossa Senhora do Amparo.

A beira do túmulo, falou o professor Ursulino Barbosa, diretor do grupo escolar desta cidade.

Em Santos, onde residia, faleceu o sr. Paulo Barbosa Camelo, que por largos anos residia nesta comarca.

O extinto que era natural da Itália, exerceu no vizinho município, onde era geralmente estimado, vários cargos de nomeação e eleição.

Aqui esteve o sr. Antonio Pompeu de Souza Queiroz, capitalista, residente na capital.

## HOSPEDES E VIAJANTES

Aqui esteve o sr. Antonio Pompeu de Souza Queiroz, capitalista, residente na capital.

## METAIS VELHOS

Vende-se qualquer quantidade de ouro, bronze, cobre, zinco, alumínio, ferro e fundido, chumbo, solda, etc., Irmaos Greco, Av. Francisco Bicalho, 266, tel. 46-2950 — Rio de Janeiro.

## ELEUTERIO

(Do nosso correspondente, em 28)

## GRUPO ESCOLAR

Gracias à boa vontade do sr. Caetano Munhoz, Prefeito de Itapira, foi instalada luz elétrica no Grupo Escolar do bairro.

## VISITANTE

Hospede do agente desta folha, achase aqui, em gozo de férias, o sr. Pifadello Souza Ferreira, funcionário da Prefeitura de Itapira.

## ANIVERSARIOS

Fazem anos, no dia 30, a sra. d. Teresa Torres Miotto, esposa do sr. Francisco Torres Peraltá. Dia 31, o sr. Silvio Stevato, comerciante.

## NOVOS ASSINANTES

Tomaram assinatura do "Correio Paulistano" mais os seguintes srs.: Celso Dezoti, Francisco Torres Peraltá, Geraldo Perim, Azel Manfredini, Sebastião de Souza e Agostinho Candido Cruz.

## NOTÍCIAS DO PARANÁ

(Do nosso correspondente, em 27)

## PIRAÍ

## ANIVERSARIO

Por seus progenitores dr. Paulo Emilio Guarimelo e d. Ivete da Cunha Guarimelo, foi festejado, ontem, o primeiro aniversário de seu filho Paulo.

A noite, grande numero de amigos e admiradores do humanitário clinico, precedido da corporação musical "Lira Independente", dirigiu-se à residência do aniversariante a fim de levar-lhe felicitações.

## CONSTRUÇÕES

Temos notado com satisfação o grande numero de construções, nesta cidade, bairro da estação e campo da Honda.



NUMERO AVULSO  
Dias uteis ..... \$300 Domingos ..... \$400  
Atrasado ..... \$500 Atrasado ..... \$600  
ASSINATURAS:  
Para o interior do país, ano, 650000; semestre, 350000

# CORREIO PAULISTANO

S. PAULO — Quarta-feira, 29 de Outubro de 1941

## TELEFONES DO "CORREIO PAULISTANO"

Superintendencia	2-0842
Redator-chefe	3-4032
Escritorio e Expediente	2-0803
Publicidade e oficinas	2-6242
Redação	2-6241

## As comemorações do "Dia do Funcionário Público" na capital do país

## Ofício de "requiem" por intensão dos reféns franceses fuzilados

ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO REALIZADO NO AUTOMÓVEL CLUBE SOB A PRESIDÊNCIA DO PRIMEIRO MAGISTRADO DA NAÇÃO — DISFRUTANDO PRONUNCIADOS — A BRILHANTE ORAÇÃO DO PRESIDENTE GETÚLIO VARGAS — DECRETOS ASSINADOS — PROMULGADO O ESTATUTO DOS FUNCIONÁRIOS CÍVIS DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL — VÁRIAS

RIO, 28 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Tiveram grande brilho as comemorações do hoje pela passagem do "Dia do Funcionário Público".

### ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO

Os funcionários promoveram um almoço de confraternização, que se realizou no Automóvel Clube, presidido pelo sr. Getúlio Vargas. Atendendo a um convite dos servidores do Estado, a. exc. compareceu a essa festa, dando, ao mesmo tempo, uma demonstração de vivo apreço à classe. E nessa oportunidade foram prestadas a s. exc. carinhosas manifestações de apreço e solidariedade.

Todo o Ministério, os interventores que se encontram nesta capital, o chefe da Polícia, o Prefeito do Distrito Federal, presidente dos Departamentos autárquicos, chefes de repartições etc., associaram-se ao almoço, que contou com a presença de 800 pessoas.

O sr. Getúlio Vargas, tomou lugar entre os ministros Eduardo Spinola e Osvaldo Aranha, vindo-se à cabeceira da mesa, alinda, entre as altas autoridades civis e militares, os membros dos gabinetes civil e militar da Presidência, o presidente da A. B. I., o presidente do DASP e os secretários da Municipalidade.

### A PALAVRA DO PRESIDENTE DO D. A. S. P.

Os champagne o sr. Simões Lopes, presidente do D. A. S. P., proferiu o discurso de inauguração do Funcionário Público em nome do funcionalismo.

Depois de longamente focalizar a situação atual dos servidores públicos da União, decorrente da legislação decretada pelo presidente Vargas, assim concluiu o sr. Simões Lopes sua oração: — "Senhor Presidente.

Passou a fase em que os homens de bem clamavam, para não se ombrearem com os numerosos exploradores das correntes políticas. O funcionalismo moderno é um ser pensante e consciente, graças à nova legislação que, elevando-o à situação de uma dignidade, deu-lhe independência e dignidade.

Sel, pois, interpretar os sentimentos dos servidores do Estado brasileiro ao transmitir a v. exc. aos srs. Ministros e demais autoridades a gratidão profunda de todos, pela obra feita em prol do serviço público e dos seus executantes e pela honrosa presença de vossas excelências à nossa festa.

### ASSINATURA DE DECRETOS

Quando o locutor do Departamento de Imprensa e Propaganda anunciou, que, em seguida, o Presidente Getúlio Vargas faria a assinatura dos decretos de aposentadoria para os extra-numerários da União, o que regulava os proventos das aposentadorias dos funcionários associados dos Institutos e Caixas e o Estatuto dos Funcionários da Prefeitura do Distrito Federal, ouviu-se calorosa salva de palmas, que se prolongou por alguns instantes.

### A PALAVRA DO CHEFE DA NAÇÃO

Agradecendo a brilhante e significativa homenagem de que estava sendo alvo naquele momento, falou, por fim, o sr. Getúlio Vargas, cujo discurso foi irradiado para todo o Brasil e ouvido em todas as capitais no momento em que os interventores e governadores assinavam, simultaneamente, o Estatuto dos Funcionários Estaduais.

### SENHORES

E' justa a vossa satisfação comemorando o aniversário do Estatuto dos Funcionários Cívicos da União.

Associado-me a ela com a convicção íntima de haver, como Chefe do Governo, contribuído decisivamente para o estabelecimento do vosso código profissional, do conjunto de normas reguladoras das vossas relações com o Estado e com o público, e das vantagens e direitos que decorrem do vosso trabalho.

Desde o início do meu governo verifiquei a conveniência de estimular o vosso zelo funcional, selecionando valores e fixando padrões de eficiência, por forma que as dedicadas recebam o merecido prêmio, os erros sejam corrigidos e se elevasse a compreensão dos vossos encargos, como mandatários do poder público.

Não escapa ao entendimento comum a crescente complexidade das tarefas do Estado, chamado a intervir em setores cada vez mais amplos da vida social, não se ajustava às práticas antigas de proeminência dos cargos públicos por mera indicação de simpatia ou influência de prestígio eleitoral.

Era inadivél adotar outros métodos de seleção e de aproveitamento, bem como oferecer outros incentivos e exigir preparação mais cuidadosa.

O reconhecimento dessas necessidades impunha a reforma do sistema de recrutamento subalternando-se o processo político pelo de aptidão das capacidades, um disciplina mais firme, remuneração adequada, melhores relações com o público e critério uniforme no controle das responsabilidades.

Tudo isto vem sendo realizado enquanto combates, pelos meios próprios, os velhos hábitos de rotina e marasmo.

Dez anos de alguns anos, se estabeleceram nos rumos traçados, o funcionalismo brasileiro terá eliminado alguns dos defeitos considerados clássicos nos corpos burocráticos de quase todos os Estados: a falta de iniciativa, a ausência de responsabilidade, o desamor pela profissão, o formalismo desnesecário.

A obra realizada não pode ser perfeita, certamente há de ter senões que

o tempo e a experiência corrigirão; mas é, sem dúvida, uma obra meritoria, feita de boa fé, demonstrando empenho patriótico no serviço da Nação.

Crê-la, apenas, não é o que mereço; concorrer para aperfeiçoá-la deve ser o propósito construtivo do funcionalismo e do público. Da cooperação sem reservas é que depende o êxito de qualquer empreendimento coletivo. Concluo-vos, por conseguinte, a cerrar fileiras em torno dos problemas de melhoria dos serviços, para que eles possam constituir, brevemente, um modelo de que se orgulhem todos os brasileiros.

A elevação do nível de conhecimentos, a colaboração preciosa que podeis oferecer à máquina do Estado a economia e rendimento do vosso trabalho, são objetivos práticos e fáceis de atingir. O exercício de função pública não é um simples meio de ganhar a subsistência, mas uma forma de contribuição direta e pessoal para o progresso da Nação.

As reformas que se vêm executando visam proporcionar benefícios ao Estado e aos seus servidores. Esse critério tem sido sempre seguido, e agora mesmo foram assinados três atos importantes, que beneficiam exclusivamente a classe: o decreto que concede a aposentadoria aos extra-numerários, o que regula os proventos das aposentadorias dos funcionários associados de Institutos e Caixas de seguro social e o Estatuto dos Funcionários Cívicos do Distrito Federal.

Já progredimos bastante em pequeno lapso de tempo. Há muito que fazer ainda, principalmente no que diz respeito à criação de uma mentalidade nova, de um espírito de cooperação e de uma maior responsabilidade, que regule os proventos das aposentadorias dos funcionários associados de Institutos e Caixas de seguro social e o Estatuto dos Funcionários Cívicos do Distrito Federal.

Quando a certeza de que a vossa colaboração não faltará ao governo para o aperfeiçoamento dos serviços, para o seu melhor rendimento e economia.

Deveis ter firme a convicção de que o vosso trabalho influi no equilíbrio e prosperidade do país, quanto maiores forem os seus resultados, maiores serão as possibilidades da vossa carreira.

Vão longe os tempos em que se tratava com desdém a burocracia. Agora, melhor preparados, livres das nefastas injunções dos empenhos pessoais e políticos, estais capacitados para apurar as vantagens da reforma fides, que não provieram da simples necessidade humana de mudar, mas dos novos rumos impostos à solução dos problemas nacionais.

A confiança que inspirastes ao público, a presteza e a competência que revelastes no cumprimento das vossas atribuições serão outros tantos motivos para que se considere como justa remuneração os benefícios que o governo possa proporcionar-vos.

O Departamento Administrativo do Serviço Público, onde se acham homens dedicados, cheios de fé no seu esforço, confiantes no valor da obra que realizam, continuará sendo o órgão orientador e o laboratório das nossas experiências sobre os serviços do Estado, no sentido de elevar-lhes o rendimento, de torná-los mais eficientes e de diminuir as despesas, pela adoção de métodos de trabalho racionais, práticos, de aplicação própria ou já comprovada nos processos da economia industrial.

Os resultados dessa orientação e dessas remodelações começam a aparecer e crescerão, no futuro, à medida que a vossa cooperação se faça mais estreita, franca e decisiva.

### SENHORES

A melhor demonstração, do apreço que tenho a classe é a minha presença entre vós, nesta reunião comemorativa do "Dia do Funcionário Público".

Agradeço as vossas demonstrações e formulo votos pelo crescente aperfeiçoamento dos nossos serviços públicos, certo de que isso constituirá para vós não somente uma fonte de benefícios individuais, mas também uma nobre e legítima satisfação patriótica.

### APOSENTADORIA DOS EXTRA-NUMERÁRIOS

Durante o almoço o Presidente Getúlio Vargas assinou, entre outros, o importante decreto-lei que dispõe sobre a concessão de aposentadoria ao pessoal extra-numerário da União cujos artigos 1.º e 2.º e seus parágrafos têm a seguinte redação:

Artigo 1.º — A aposentadoria do pessoal extra-numerário da União será concedida na forma deste decreto-lei.

Artigo 2.º — Os extra-numerários da União serão aposentados:

a) — quando atingirem a idade de 60 anos ou a que, para determinados casos, for fixada em lei especial;

b) — quando verificada a sua invalidez para o exercício da função;

c) — quando invalidados em consequência de acidente ocorrido no desempenho de suas funções ou de doença profissional;

d) — quando forem atacados de tuberculose ativa, alienação mental, neoplasia maligna, esquizofrenia, lepra ou paralisia que os impeça de se locomoverem.

Parágrafo 1.º — Salvo o caso previsto na alínea "c", a aposentadoria só será concedida após um período de carência de três anos de efetivo exercício.

Parágrafo 2.º — Exceção do caso da alínea "c", a aposentadoria só será concedida quando não couber licença.

REGULADA A SITUAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS ASSOCIADOS DE CAIXAS DE PENSÕES

Outro decreto-lei de grande alcance assinado pelo primeiro magistrado da nação, em homenagem à data, foi o referente à aposentadoria dos servidores da União associados de caixas de pensões, cuja situação ficou, assim, definitivamente esclarecida.

ALTERADOS OS ARTIGOS 103 E 104 DOS ESTATUTOS

Alterando a redação de dois artigos do Estatuto dos Funcionários Públicos,

o Presidente da República assinou hoje, o seguinte decreto-lei:

"Artigo 1.º — O artigo 103 e seus parágrafos e o artigo 104 do decreto-lei n.º 1.713, de 28 de outubro de 1939, passam a vigorar com a seguinte redação:

"Artigo 103 — Além do vencimento ou da remuneração do cargo, o funcionário só poderá receber as seguintes vantagens pecuniárias, desde que tenham correspondência com a função principal: I — ajuda de custo; II — diárias; III — auxílio para diferenças de caixa; IV — função gratificada, prevista em lei; V — gratificações: a) — pelo exercício em determinadas zonas ou locais; b) — pela execução de trabalho de natureza especial, com risco de vida ou de saúde; c) — pela prestação de serviço extraordinário; d) — pela elaboração ou execução de trabalho técnico ou científico; e) — de representação, quando em serviço ou em missão no estrangeiro, no país ou quando designado, pelo Presidente da República, para fazer parte de órgão legal de deliberação coletiva ou para função de confiança; f) — adicional por tempo de serviço; g) — de magistrado; h) — de representação de gabinete; e i) — outras que forem previstas em lei posterior à vigência deste estatuto; VI — honorários, quando designado para exercer, fora do período normal ou extraordinário de trabalho a que estiver sujeito, as funções de membro de banca examinadora ou de professor de cursos especiais, para seleção ou aperfeiçoamento de servidores do Estado; VII — quota parte de multa; VIII — honorários pela prestação de serviço peculiar à profissão que exercer, e em função dela, à Justiça, desde que não o exerça dentro do período normal ou extraordinário de trabalho a que estiver sujeito;

§ 1.º — Excetuados os casos expressamente previstos neste artigo, o funcionário não poderá receber, a qualquer título, seja qual for o motivo ou forma de pagamento, nenhuma outra vantagem pecuniária, de qualquer natureza, proveniente dos órgãos do serviço público, das entidades autárquicas ou paraestatais, ou outras organizações públicas ou privadas em razão de seu cargo ou função, ou nas quais tenha sido mandado servir.

§ 2.º — O não cumprimento do que preceitua este artigo importará na demissão do funcionário, por procedimento irregular, e na imediata reposição aos cofres públicos da importância recebida pela autoridade ordenadora do pagamento.

§ 3.º — Nenhuma importância relativa às vantagens constantes deste artigo será paga a título de indenização, seja qual for o seu fundamento, se não houver crédito próprio, orçamentário ou adicional, salvo os casos de quota parte de multa e de honorários por serviços profissionais prestados à Justiça.

§ 4.º — O pagamento de qualquer das vantagens, a que se referem os itens I a VI deste artigo, dependerá de parecer do serviço de pessoal respectivo, que opinará sobre a legalidade, tendo em vista a sua alçada, tanto sobre a conveniência da despesa.

§ 5.º — A despesa não poderá ser registrada sem a prévia publicação da lei de pagamento no órgão oficial da União ou do serviço ou repartição que o possuir.

§ 6.º — O serviço de pessoal competente promoverá a publicação das

folhas relativas aos órgãos dos serviços públicos nos Estados, que não tiverem órgão oficial, examinando-as, posteriormente, e promovendo, conforme o caso, a retificação da folha ou a imediata reposição das importâncias pagas e a punição da autoridade ordenadora do pagamento e do funcionário beneficiado.

§ 7.º — As importâncias devidas por terceiros, em virtude de leis especiais, pela prestação de serviços de inspeção ou fiscalização, serão recolhidas aos cofres públicos e incorporadas à receita geral da União, excetuadas as que se destinam ao pagamento das vantagens a que aludem os itens VII e VIII deste artigo.

§ 8.º — As quotas partes de multas serão creditadas e pagas ao funcionário após a entrada da importância respectiva, a título definitivo, para os cofres públicos.

Art. 2.º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas todas as disposições que, implicita ou explicitamente, colidirem com o que determina.

### ESTATUTO DOS FUNCIONÁRIOS DA PREFEITURA

Entre os importantes atos promulgados hoje pelo Presidente Getúlio Vargas, durante o almoço que lhe foi oferecido, figura o decreto-lei que institui o Estatuto dos Funcionários Públicos Cívicos da Prefeitura do Distrito Federal.

### ENTREGA DE DIPLOMAS

Na sede da Divisão de Aproveitamento do Departamento Administrativo do Serviço Público, realizou-se, hoje à tarde, a solenidade da entrega de certificado aos funcionários que vêm de concluir os cursos de administração pessoal e de formação de bibliotecários.

A referida solenidade foi presidida pelo dr. Luiz Simões Lopes, presidente do DASP.

### NO ESTADO DO RIO

Realizou-se, com grande brilho, a série de festejos com que o Estado do Rio comemorou o "Dia do Funcionário Público".

Na catedral de São João Batista foi rezada missa solene.

Desde as 8 horas, no estádio "Caio Martins" 14 equipes esportivas disputaram o torneio eliminatório para a conquista da magnífica taça "Comandante Amador Peixoto".

Às 11 horas, foram interrompidos os jogos, afim de que se realizasse a assinatura do Estatuto dos Funcionários Fluminenses, elaborado em obediência aos preceitos da lei federal.

Nessa ocasião o interventor federal chegou ao parque oficial debaixo de entusiástica salva de palmas. Ali se encontravam todos os Secretários de Estado e altas autoridades federais, estaduais e municipais, que assistiram ao ato, o qual satisfaz uma velha aspiração dos servidores do Estado.

A lei foi assinada pelo comandante Amador Peixoto e subscrita por todos os Secretários do Governo.

Depois as equipes do "Estadão Amador Peixoto" e da Secretaria de Justiça e Segurança Pública ofereceram ao comandante Amador Peixoto cestas de flores naturais, para serem entregues à sra. Alzira Vargas do Amador Peixoto.

Realizou-se, então, o desfile dos concorrentes à taça, precedidos da banda de música da Força Policial.

Tal produção somente teria parafusos de exílio do Thailand.

As fronteiras montanhosas do norte da Indochina e de Kwangsi constituem uma grande barreira.

Sabe-se, ademais, que o Japão vem salientando a necessidade de dar "assistência" ao Thailand, país que considera amigo.

De evitar que o mesmo se transforme em uma base de animidade contra os nipônicos.

Recorda-se que os japoneses usaram esses mesmos argumentos quando prepararam a invasão da Indochina.

Desde que o general Tojo se tornou chefe do governo diminuíram as possibilidades de um ataque à Rússia. Provavelmente o Japão argumentou consigo que o fato de manter um grande Exército na Mandchúria e no Extremo Oriente, seria uma ajuda a Hitler.

Ademais, a campanha de invencibilidade contra as poderosas defesas russas de Vladivostok e ao longo do rio Amur não oferece perspectivas convincentes. Todavia, é fora de dúvida que os japoneses acompanham com o maior interesse o desenvolvimento da luta na Frente Oriental.

E' o sul, contudo, que oferece aos japoneses todas as pressões de que tem necessidade, tanto econômica como estrategicamente. E' improvável que o Japão considere que a sua superioridade numérica no mar contra a frota britânica do Extremo Oriente e os navios das Índias Orientais Holandesas torne a sua tarefa mais fácil.

Pois restam os Estados Unidos, cuja palavra final certamente modificaria a situação do Pacífico contra os japoneses. De modo que a situação nipônica ficaria gravíssima, pois desaparecerá o seu comércio com a América do Sul e até mesmo o país ficaria impossibilitado de receber os suprimentos que lhe garantiam os seus recentes atos de agressão.

Julgase difícil o restabelecimento das negociações em Washington, pois o Japão continua proclamando os pontos básicos da sua "política

O GOVERNO DE VICHY NOTIFICADO DE QUE O CHANCELER HITLER ORDENOU PESSOALMENTE A SUSPENSÃO DAS NOVAS EXECUÇÕES — O EMBAIXADOR DO CHILE EM BERLIM SOLICITOU AO REICH CLEMENCIA PARA OS REFENS

LONDRES, 28 (R.) — O Quartel General dos "franceses livres" comunicou o seguinte:

"Na catedral de Santana, em Leopoldville, rezou-se, ontem, a missa de "requiem", por intenção dos reféns franceses fuzilados pelos alemães.

O solene ofício foi assistido por numerosas personalidades francesas, inglesas e belgas".

### SUSPENSAS AS EXECUÇÕES POR ORDEM DE HITLER

VICHY, 28 (U. P.) — O governador da França ocupada, general Stupnagel, notificou o governo francês, de que Hitler ordenou pessoalmente a suspensão das novas execuções de reféns franceses.

Uma última oportunidade estabelecida concede a todos os franceses a possibilidade de cooperar no inquérito sobre os "vermelhos" e demonstrar

com fatos que desaprovam essas execuções.

Que cada francês dedique toda a sua capacidade em colaborar para o esclarecimento desses crimes; possa ao mesmo tempo pela sua atitude impedir que compatriotas seus sejam fuzilados como reféns e possa eventualmente obter ainda a libertação dos prisioneiros que lhes são queridos.

O "Wehrmacht" na França acatou a feliz como se medidas como as que foram aplicadas não tivessem de ser tomadas.

São, 28 de outubro de 1941. — O chefe do exército de ocupação da França (a), Von Stupnagel, General de Infantaria.

### INTERFERÊNCIA DO CHILE

SANTIAGO, 28 (H. T.) — O embaixador do Chile em Berlim comunicou à Chancelaria que se avisou ao Ministro das Relações Exteriores do Reich, de acordo com as instruções do chanceler Rosetti, solicitando clemência para os reféns franceses.

Não foram recebidos detalhes da entrevista, nem da resposta do ministro alemão.

### O PAPA ABORDA A QUESTÃO DOS REFENS

BERNA, 28 (R.) — Notícias de Roma adiantam que o papa recebeu em audiência particular o cardeal Tisserand, da França, mantendo com ele mesmo prolongada conversação.

Acrescenta-se que é muito possível que ambos tenham ventilado a questão dos fuzilamentos de reféns pelas autoridades alemãs.

Como se sabe, na semana passada a Santa Sé e carregou o nuncio apostólico em Berlim de fazer uma representação junto às autoridades do Reich, apresentando os bons ofícios do Vaticano em favor dos reféns detidos em Nantes e Bordéus.

A viagem atual do cardeal Tisserand ao Vaticano é ligada aos mesmos fatos e, segundo se julga, o prelado francês comunicou ao papa a suspensão do fuzilamento de outros reféns franceses, antes resolvida pelo comandante-chefe das forças de ocupação da França, general Von Stupnagel.

### PENALIDADES AOS QUE NÃO DESENCAREM PLANOS CRIMINOSOS

GENEVA, 28 (R.) — Os cidadãos franceses que não fornecerem as informações que possuírem sobre planos criminosos, incluindo ataques contra pessoas, incêndios, destruições de edifícios, sabotagem de linhas telegráficas ou telefônicas e obras de arte, serão condenados de 3 a 5 anos de prisão, de acordo com os termos da nova lei aprovada pelo conselho de ministros de Vichy, afim de reforçar as medidas repressivas contra os ataques criminosos, tais como a morte dos oficiais alemães em Nantes e Bordéus.

Estipulam-se as mesmas penas para aqueles que deixarem de correr em socorro das pessoas que se acharem em perigo, sendo obrigados a socorrer quem, tendo presenciado as agressões deixarem de informar as autoridades.

### GRAVE DESASTRE DE AUTOMÓVEL NA AVENIDA BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO

No cruzamento da avenida Brigadeiro Luiz Antonio com a rua Joaquim Floriano, por volta das 22 horas de ontem, foi constatado um grave desastre de automóvel, do qual saíram gravemente feridas duas moças que seguiam em companhia de um casal.

Regressando da casa de seu irmão localizada na Estrada Velha de Santa Amara, Aníbal Augusto Nascimento, em companhia de sua esposa, cunhada e uma amiga de sua família, conduzia em considerável velocidade um automóvel de propriedade de seu amigo Rui Pinto, morador em Taubaté.

Quando havia já percorrido cerca de três quilômetros, entrando no trecho citado da avenida Brigadeiro Luiz Antonio, o auto conduído por Aníbal tentou estourar um dos seus pneus dianteiro, tentando o motorista frear o carro, que foi então de encontro a um poste, não perdendo, contudo sua velocidade. Aturdido, Aníbal Nascimento procurou dominar o veículo, que tornou de novo para o meio da estrada, quando então foi perturbado por um farol forte de um outro carro que apanha pela frente. E novamente Aníbal tentou frear, mas não conseguiu, ficando completamente danificado e ocasionando ferimentos graves para os seus passageiros.

Em companhia de Aníbal Augusto Nascimento, que nada sofreu em consequência do desastre, se encontravam sua esposa Rodolinda Augusta Nascimento, que foi hospitalizada em estado de choque, sua cunhada Regina Augusta Lima Penante, de 22 anos, solteira, funcionária pública que sofreu ferimentos no rosto e ainda Miries Brazagosa, de 25 anos, solteira, ferida no braço direito com atomoas de fratura, sendo todas residentes à avenida São João 191.

A autoridade de pernoite na Central compareceu no local do acidente logo que foram chamados os médicos. As vítimas após terem passado pela assistência, foram hospitalizadas.

Sobre o fato foi instaurado inquérito.

### GERAIS TURCOS NO QUARTEL GENERAL DO "FUERHER"

BERLIM, 28 (H. T.) — O sr. Hitler recebeu hoje no seu Quartel General os generais turcos Ali Fomud Ersoy e Huseini Erelat, que chegaram de uma viagem de estudos na frente oriental e durante a qual puderam constatar os feitos e êxitos das tropas alemãs e aliadas.

Os generais turcos visitaram igualmente o marechal Von Brauchitsch, comandante-chefe do Exército em terra e o marechal Keitel, chefe do alto comando das forças armadas.

## O POVO "YANKEE" PREPARADO PARA UMA DECLARAÇÃO DE GUERRA

### DECLARAÇÕES DO SENADOR REPUBLICANO ROBERT TAFT

NOVA YORK, 28 (U. P.) — O diário "New York Times" manifestou sua crença de que o povo norte-americano se encontra plenamente preparado para o alvo presidencial da declaração de guerra.

Por sua vez, mostra-se partidário do revólver, por parte do Senado, da Lei de Neutralidade, pois afirma que as restrições que se impõem no país representam um prejuízo para os Estados Unidos e um crescente poderio de Hitler.

### GUERRA NÃO DECLARADA

WASHINGTON, 28 (R.) — O senador Robert Taft, republicano do Cincinnati, respondendo hoje, no Senado, que se achava literalmente repleto de assistentes, no repúdio do Presidente Roosevelt às cláusulas do Ato de Neutralidade, declarou que a ação dos Estados Unidos, declarou que "daria ao Presidente autoridade para

prosseguir numa guerra não declarada".

"A votação da resolução apresentada no Senado, disse ele, representa uma autorização direta ao Presidente para levar a cabo uma guerra não declarada contra a Alemanha, a Itália e o Japão em todos os oceanos do mundo e em todos os portos para os quais os nossos navios se dirijam".

Proseguindo, disse ainda o senador Taft: "Se durante seis meses ou um ano não prosseguirmos na guerra naval e depois ficar verificado que isto não teve um efeito decisivo, como certamente virá a acontecer, chegará a ocasião em que teremos de adotar providências, que serão de molde a tornar a guerra mais próxima do nosso país. Um milhão de homens pode ser suficiente para tomar a África, mas dificilmente menos de 3.000.000 serão o bastante para o esmagamento de Hitler, concluiu o senador".

## BATALHA AÉRO-NAVAL AO LARGO DA AFRICA DO NORTE

### INTENSA A AÇÃO DAS CAÇAS BRITÂNICAS NO ORIENTE MÉDIO

ROMA, 28 (R.) — O correspondente de guerra da Agência Stefani na África do Norte, comunica os seguintes detalhes da ação noticiada pelo comunicado 511 do Quartel General das Forças Armadas Italianas, durante a qual um cruzador inimigo foi torpedeado por um de nossos aviões torpedeiros. A formação naval inimiga foi percebida por uma de nossas formações aéreas, às 19 horas de 25 último.

A luz incerta do crepúsculo a batalha entre aviões e navios que se haviam dispersado e iniciado um fogo de interdição muito violento, desenvolveu-se encarniçada e rápida. O tenente Strani, comandante de um avião torpedeiro, não obstante o violento fogo, desceu muito baixo sobre o cruzador que havia escolhido como alvo e conseguiu lançar seu torpedeado de apenas 800 metros de distância. Um grande clarão e forte explosão foram os indícios de que o alvo fora atingido. Um outro avião torpedeiro lançou também um torpedeado contra o cruzador inimigo, porém, a equipagem não pôde apurar com certeza os resultados.

O cruzador atingido provavelmente foi a pique, e o reconhecimento aéreo pôde constatar, baseado-se em enorme mancha de óleo que encontrou sobre a superfície do mar, na manhã seguinte. O que é certo é que o cruzador foi gravemente danificado.

### BOLETIM MILITAR ITALIANO

ROMA, 28 (R.) — Eis o comunicado n.º 513, do Quartel General das Forças Armadas Italianas:

TERRITÓRIO METROPOLITANO: ontem à tarde, aviões britânicos lançaram algumas bombas nas cercanias de Ciro Marina (Catanzaro) e na localidade de Campana (Cosenza). Houve três feridos e danos de pouca importância.

AFRICA DO NORTE: nenhum acontecimento de importância nas frentes terrestres. A aviação inimiga sobrevoou Benghazi, lançando algumas bombas, que caíram em parte no mar e em parte no mercado e no bairro árabe. Algumas casas sofreram danos. Entre a população, há

que lamentar 3 mortos e 12 feridos.

Aviões alemães bombardearam os objetivos de Tobruk.

AFRICA ORIENTAL: houve intensa atividade de reconhecimento de nossas patrulhas avançadas, na frente de Gondar.

### A AÇÃO DAS CAÇAS DA RAF NO ORIENTE

CAIRO, 28 (R.) — Os caças noturnos britânicos estão desempenhando uma grande tarefa contra os bombardeiros do "eixo", no Oriente Médio. O método com que operam constitui um mistério para os italianos e alemães e, também, um segredo para o público em geral.

Os caças noturnos operam, geralmente, em noites de luar. Os vôos ocorrem quase sempre depois do jantar, quando o telefone toca nenhum avião em pouso, eles cruzam o céu.

Os pilotos dormem perto dos seus aparelhos e sabem que tudo está em ordem. Um minuto depois de receberem as instruções, os aviões cortam o branco espaço lunar do Egito, de acordo com a formação planejada.

No ar, recebem novas instruções, por rádio, e, graças ao seu treinamento especializado, têm pouca dificuldade para localizar o inimigo, desde que este já se encontre na distância suficiente.

Um correspondente da Reuters foi convidado para seguir as operações da sala competente da RAF, quando já havia exatamente o prenúncio. Chegou depois da meia-noite e, duas horas depois, um oficial lhe disse, casualmente, que um avião inimigo estava se aproximando. Poucos momentos depois, informava-se que um caça noturno britânico tinha partido de um aeródromo distante, com o qual o oficial se comunicara pelo telefone.

Um sargento da RAF ficou com o encargo de seguir tanto o vôo do aparelho inimigo,